

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 1 -INFORMAÇÕES GERAIS

Gerdau S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede no Rio de Janeiro, capital. A Gerdau S.A. e suas controladas (“Companhia”) é líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços especiais do mundo. No Brasil, também produz aços planos e minério de ferro, atividades que estão ampliando o mix de produtos oferecidos ao mercado e a competitividade das operações. Além disso, é a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. As ações das empresas Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo, Nova Iorque e Madri.

As Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora e Consolidadas da Gerdau S.A. foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 14/03/2016.

NOTA 2 -RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 – Base de elaboração e apresentação

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As Demonstrações Financeiras Consolidadas estão identificadas como “Consolidado” e as Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora estão identificadas como “Controladora”.

A preparação das Demonstrações Financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as Demonstrações Financeiras, estão demonstradas na nota 2.17. As Demonstrações Financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e CPC que estavam em vigor em 31/12/2015.

a) Investimentos em empresas controladas

A Companhia consolidou integralmente as Demonstrações Financeiras da Gerdau S.A. e todas as empresas controladas. As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia incluem as demonstrações financeiras individuais da Gerdau S.A. e todas suas empresas controladas. A Companhia controla uma empresa quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis que se originam do seu envolvimento com a entidade e da capacidade de afetar os resultados desta através do seu poder de controle. Controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é obtido. A consolidação é descontinuada quando o controle deixa de existir.

A participação de terceiros no Patrimônio Líquido e no lucro líquido das controladas é apresentada separadamente no balanço patrimonial consolidado e na demonstração do resultado consolidado, respectivamente, na conta de “Participações dos acionistas não-controladores”.

Para as aquisições de empresas, os ativos, passivos e passivos contingentes de uma controlada são mensurados pelo respectivo valor justo na data de aquisição. Qualquer excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio. Nos casos em que o custo de aquisição seja inferior ao valor justo dos ativos líquidos identificados, a diferença apurada é registrada como ganho na demonstração dos resultados do exercício em que ocorre a aquisição. A participação dos acionistas não-controladores é apresentada pela respectiva proporção do valor justo dos ativos e passivos identificados. Os saldos e transações entre as empresas consolidadas foram eliminados no processo de consolidação. Ganhos e perdas decorrentes das transações entre empresas da Companhia são igualmente eliminadas.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

b) Investimentos em empresas com controle conjunto e empresas coligadas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas

Empresas com controle conjunto (*joint ventures*) são aquelas nas quais o controle é exercido conjuntamente pela Companhia e por um ou mais sócios. Empresas coligadas são aquelas nas quais a Companhia exerce influência significativa, mas sem exercer o controle. Os investimentos em empresas coligadas e com controle conjunto nas Demonstrações Financeiras Consolidadas são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial.

c) Investimentos em empresas controladas, coligadas e com controle conjunto nas Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

Os investimentos nestas empresas nas Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora encontram-se registrados pelo método da equivalência patrimonial.

d) Método de Equivalência Patrimonial

De acordo com este método, as participações sobre os investimentos são reconhecidas no balanço patrimonial ao custo, e são ajustadas periodicamente pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos destes em contrapartida de resultado da equivalência patrimonial e por outras variações ocorridas nos ativos líquidos adquiridos. Adicionalmente, as participações poderão igualmente ser ajustadas pelo reconhecimento de perdas pela não recuperabilidade do investimento (*impairment*). Os dividendos recebidos destas empresas são registrados como uma redução do valor dos investimentos.

2.2 – Conversão de saldos em moeda estrangeira

a) Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. As Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Gerdau S.A..

b) Transações e saldos

Para fins das Demonstrações Financeiras Consolidadas, os resultados e os saldos patrimoniais de cada empresa da Companhia são convertidos para reais, que é a moeda funcional da Companhia e também a moeda de apresentação das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

c) Empresas do grupo

Para fins de apresentação das Demonstrações Financeiras Consolidadas, os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado e investimentos avaliados por equivalência patrimonial nas Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos para moeda de apresentação, conforme abaixo. O mesmo procedimento é adotado para fins de apresentação, nas Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora, do saldo do investimento, do resultado da equivalência patrimonial e das variações cambiais resultantes do processo de conversão:

- i)** os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das Demonstrações Financeiras Consolidadas;
- ii)** as contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal do câmbio;
- iii)** todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no Patrimônio Líquido, na Demonstração dos Resultados Abrangentes Consolidados, na linha “Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira”; e
- iv)** os valores apresentados no fluxo de caixa são extraídos das movimentações convertidas dos ativos, passivos e resultados, conforme detalhado acima.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

d) Hiperinflação na Venezuela

A Venezuela é considerada um país com hiperinflação e por esta razão, as Demonstrações Financeiras da controlada localizada neste país estão sendo atualizadas de maneira que seus valores estejam demonstrados na unidade monetária de mensuração do final do exercício, que considera os efeitos medidos pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPC) da Venezuela. A taxa de câmbio usada para converter as demonstrações financeiras da controlada na Venezuela da moeda local (Bolívar Forte) para o Real leva em consideração a taxa de conversão local conhecida como SIMADI (*Sistema Marginal de Divisas*), a qual é utilizada nas conversões do Bolívar Forte para o dólar americano como referencial para a conversão da moeda local para o Real. Esta taxa é equivalente a 50,8906 Bolívar Forte por cada 1 Real em 31/12/2015.

2.3 – Ativos financeiros

A Companhia valoriza os instrumentos financeiros derivativos pelo seu valor justo na data das Demonstrações Financeiras, sendo a principal evidência do valor justo a consideração das cotações obtidas junto aos participantes do mercado. O valor de mercado reconhecido em suas Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas pode não necessariamente representar o montante de caixa que a Companhia receberia ou pagaria, conforme apropriado, se a Companhia liquidasse as transações na data das Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas.

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo reconhecido no resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda (quando aplicável). A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos, como detalhado na nota 15.

a) Ativos financeiros ao valor justo reconhecido no resultado

Os ativos financeiros ao valor justo reconhecido no resultado são ativos financeiros mantidos para negociação e incluem Certificados de Depósitos Bancários - CDB e investimentos em títulos e valores mobiliários. Os ativos financeiros ao valor justo reconhecido no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "Contas a receber de clientes e demais contas a receber", "Caixa e equivalentes de caixa" e "Depósitos judiciais". São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço, os quais são classificados como ativos não circulantes.

c) Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de hedge nos casos de adoção da contabilidade de hedge (hedge accounting). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por hedge. Como descrito na nota 15, a Companhia adota a contabilidade de hedge (hedge accounting).

d) Derivativos mensurados ao valor justo reconhecido no resultado

Certos instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de hedge. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "(Perdas) Ganhos com instrumentos financeiros, líquido".

e) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento original de 90 dias ou menos e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo e acrescido de juros auferidos, quando aplicável.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

f) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão classificadas como títulos para negociação são mensurados pelo seu valor justo reconhecido com contrapartida no resultado (títulos para negociação), em virtude do propósito do investimento ser a aplicação de recursos para obter ganhos de curto prazo. Os juros, correção monetária e variação cambial, quando aplicável, assim como as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

g) Contas a receber de clientes

Estão apresentadas a valores de custo amortizado, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das Demonstrações Financeiras. A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber. Informações referentes à abertura de contas a receber em valores a vencer e vencidos, além da provisão para risco de crédito estão demonstradas na nota 5.

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia, líquida da provisão para risco de crédito, é o valor das contas a receber. A qualidade do crédito do contas a receber a vencer é considerada adequada, sendo que o valor do risco efetivo de eventuais perdas no contas a receber de clientes encontra-se apresentado como provisão para risco de crédito.

h) Avaliação da recuperabilidade de ativos financeiros

Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (*impairment*). Estes ativos financeiros são considerados ativos parcialmente ou totalmente não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro do investimento. Os critérios utilizados para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem, entre outros fatores: (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; e (ii) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

2.4 – Estoques

Os estoques são avaliados com base no menor valor entre o custo histórico de aquisição e produção e o valor líquido realizável. O custo de aquisição e produção é acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis.

O valor líquido realizável é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados para conclusão e despesas de vendas diretamente relacionadas. Informações referentes à abertura do valor líquido realizável estão demonstradas na nota 6.

2.5 – Imobilizado

A Companhia utilizou o custo histórico, acrescido de correção monetária, quando aplicável nos termos da IAS 29, deduzido das respectivas depreciações, à exceção dos terrenos, que não são depreciados. A Companhia agrega mensalmente ao custo de aquisição do imobilizado em formação os custos de empréstimos e financiamentos considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) o período de capitalização ocorre quando o imobilizado encontra-se em fase de construção, sendo encerrada a capitalização dos custos de empréstimos quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização; (b) os custos de empréstimos são capitalizados considerando a taxa média ponderada dos empréstimos vigentes da data da capitalização ou a taxa específica, no caso de empréstimos para a aquisição de imobilizado; (c) os custos de empréstimos capitalizados mensalmente não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e (d) os custos de empréstimos capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado ao qual foram incorporados.

A depreciação é calculada pelo método linear ajustado pelo nível de utilização de certos ativos, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens e o valor residual estimado dos ativos no final de sua vida útil. O valor residual ao final da vida útil e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a estes itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidas diretamente no resultado quando incorridas.

Direitos de exploração mineral são classificados como Terrenos, Prédios e Construções no grupo de imobilizado. Gastos com exploração são reconhecidos como despesas até se estabelecer a viabilidade da atividade de mineração e após esse período os custos subsequentes são capitalizados. Custos para o desenvolvimento de novas jazidas de minério, ou para a expansão da capacidade das minas em operação são capitalizados e amortizados com base na quantidade de minério extraída. Os gastos de remoção de estéril (custos associados com remoção de estéril e outros materiais residuais), incorridos durante a fase de desenvolvimento de uma mina, antes da fase de produção, são contabilizados como parte dos custos depreciáveis de desenvolvimento. Subsequentemente, estes custos são depreciados durante o período de vida útil da mina. Os gastos com remoção de estéril, após o início da fase produtiva da mina, são tratados como custo de produção. A exaustão das minas é calculada com base na quantidade de minério extraída.

O valor residual dos itens do imobilizado é reduzido imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável.

2.6 – Ágio

O ágio representa o excesso do custo de aquisição sobre o valor justo líquido dos ativos adquiridos, passivos assumidos e passivos contingentes identificáveis de uma controlada, entidade controlada em conjunto, ou coligada, na respectiva data de aquisição.

O ágio é registrado como ativo e incluído nas contas “Investimentos avaliados por equivalência patrimonial”, na controladora, e “Ágio”, no consolidado. O ágio não é amortizado, sendo sujeito a testes de *impairment* anualmente ou sempre que existirem indícios de eventual perda de valor. Qualquer perda por *impairment* é registrada de imediato como custo na demonstração dos resultados e não é suscetível de reversão posterior. O ágio é alocado aos segmentos de negócio, os quais representam o nível mais baixo no qual o ágio é monitorado pela Administração.

Em situações de venda de uma controlada, entidade controlada em conjunto, ou coligada, o ágio é incluído na determinação dos ganhos e perdas.

2.7 – Outros ativos intangíveis

São avaliados ao custo de aquisição e subsequentemente deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis são compostos principalmente por ativos que representam a capacidade de geração de valor agregado de companhias adquiridas com base no histórico de relacionamento com clientes e fornecedores, software e outros. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita o benefício econômico do ativo intangível. O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável (nota 2.8).

Para as Demonstrações Financeiras Consolidadas, os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios são registrados pelo valor justo, deduzido da amortização acumulada e de perdas pela não recuperabilidade, quando aplicável. Os ativos intangíveis que têm vida útil definida são amortizados ao longo de suas vidas úteis usando um método de amortização que reflete o benefício econômico do ativo intangível e tem como contrapartida a conta de custo das vendas. O intangível do relacionamento com clientes e fornecedores é amortizado com base em um método acelerado que considera o futuro benefício econômico esperado fornecido ao longo do tempo por esses novos clientes e fornecedores adquiridos.

A Companhia revisa o período de amortização e o método de amortização para seus ativos intangíveis com vida útil definida ao final de cada exercício.

2.8 – Provisão para redução ao valor recuperável dos ativos e reversão de provisão constituídas

Na data de cada Demonstração Financeira, a Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifique tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior entre: (a) seu valor justo menos custos estimados de venda e (b) seu valor

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil. Independentemente da existência de indicação de não recuperação de seu valor contábil, saldos de ágio originados da combinação de negócios e ativos intangíveis com vida útil indefinida têm sua recuperação testada pelo menos uma vez por ano, em dezembro.

Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (impairment). A redução no valor recuperável dos ativos é registrada no resultado do exercício. Exceto com relação à redução no valor do ágio, a reversão de perdas reconhecidas anteriormente é permitida. A reversão nestas circunstâncias está limitada ao saldo depreciado que o ativo apresentaria na data da reversão, supondo-se que a reversão não tenha sido registrada, conforme demonstrado na nota 28.1.

A Companhia não acredita que existam indicativos de uma alteração material nas estimativas e premissas usadas no cálculo de perdas por recuperabilidade de ativos de vida longa. Entretanto, se os atuais resultados não forem consistentes com as estimativas e premissas usadas nos fluxos de caixa futuros estimados e valor justo dos ativos, a Companhia pode estar exposta a perdas que podem ser materiais.

2.9 – Passivos financeiros e instrumentos patrimoniais

a) Classificação como dívida ou patrimônio

Instrumentos de dívida ou instrumentos patrimoniais são classificados de acordo com a substância dos termos contratuais.

b) Empréstimos e financiamentos

São demonstrados pelo valor líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva.

c) Instrumentos de patrimônio

Um instrumento patrimonial é baseado em um contrato que demonstre a participação nos ativos de uma entidade após serem deduzidos todos os seus passivos.

d) Instrumentos financeiros derivativos e *hedge*

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos principalmente para gerenciar a sua exposição a flutuações em taxas de juros e taxas de câmbio. A Companhia mede seus instrumentos financeiros derivativos baseados em cotações obtidas de participantes do mercado, que são o valor justo dos instrumentos financeiros na data das Demonstrações Financeiras.

Mudanças no valor justo de um derivativo que é altamente efetivo e que é designado e qualificado como um *hedge* de fluxo de caixa ou um *hedge* de investimento líquido são registradas na demonstração de resultados abrangentes.

A Companhia avalia, tanto no início da cobertura do *hedge* quanto em uma base contínua, se os derivativos usados em operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação das alterações no justo valor ou fluxos de caixa de elementos cobertos. Quando um instrumento de *hedge* é vendido, terminado, vencido ou exercido, o ganho ou perda cumulativo não realizado, que tinha sido reconhecido na demonstração do resultado abrangente, é imediatamente reportada na demonstração do resultado. Adicionalmente, mudanças no valor justo de instrumentos financeiros não caracterizados como *hedge* são reconhecidas na linha de (Perdas) Ganhos com instrumentos financeiros, líquido, na demonstração do resultado.

2.10 – Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada de acordo com as bases legais tributárias vigentes na data de apresentação das Demonstrações Financeiras nos países onde as controladas e coligadas da Companhia operam e geram resultado tributável. Periodicamente a Administração avalia posições tomadas com relação a questões tributárias que estão sujeitas à interpretação e reconhece provisão quando há expectativa de pagamento de imposto de renda e contribuição social conforme as bases tributárias. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no Patrimônio Líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a alíquotas de impostos com vigência na data base das Demonstrações Financeiras. O Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos, em sua totalidade, sobre as diferenças geradas entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e correspondentes a valores reconhecidos nas Demonstrações Financeiras. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são reconhecidos se forem gerados no registro inicial de ativos e passivos em operações que não afetam as bases tributárias, exceto em operações de combinação de negócios. Imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados considerando as alíquotas (e leis) vigentes na data de preparação das Demonstrações Financeiras e aplicáveis quando o respectivo imposto de renda e contribuição social forem realizados. O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e prejuízos fiscais possam ser compensados.

Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis, com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente aos órgãos da Administração da Companhia e de suas controladas, quando aplicável. Estes estudos consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e de suas controladas e a perspectiva de manutenção da lucratividade, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos em anos futuros. Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente provisão para passivos tributários, bem como sobre provisão para perdas, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de encerramento de exercício e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável com base em lucros tributáveis futuros.

A Companhia somente reconhece uma provisão sobre assuntos fiscais se um evento passado originar uma obrigação presente. A Companhia determina se uma obrigação presente existir no final do exercício tomando em consideração todas as evidências disponíveis, incluindo, por exemplo, a opinião de assessores jurídicos. A Companhia também leva em consideração se é mais provável do que não, que existirá uma saída de ativos e se uma estimativa confiável pode ser feita.

2.11 – Benefícios a empregados

A Companhia possui diversos planos de benefícios a empregados incluindo planos de pensão e aposentadoria, assistência médica, participação nos lucros, bônus, pagamento com base em ações e outros benefícios de aposentadoria e desligamento. Os principais planos de benefícios concedidos aos empregados da Companhia estão descritos nas notas 19 e 25.

Os compromissos atuariais com os planos de benefícios de pensão e aposentadoria e os compromissos atuariais relacionados ao plano de assistência médica são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente, de acordo com o método da unidade de crédito projetada, líquido dos ativos garantidores do plano, quando aplicável, sendo os custos correspondentes reconhecidos durante o período aquisitivo dos empregados. Eventuais superávits com planos de benefícios a empregados também são contabilizados, reconhecidos até o montante provável de redução nas contribuições futuras da patrocinadora para estes planos.

As remensurações atuariais geradas por ajustes e alterações nas premissas atuariais dos planos de benefícios de pensão e aposentadoria e os compromissos atuariais relacionados ao plano de assistência médica são reconhecidas diretamente na Demonstração dos resultados abrangentes, conforme descrito na nota 19.

Na contabilização dos benefícios de pensão e pós-emprego, são usadas várias estatísticas e outros fatores, na tentativa de antecipar futuros eventos, no cálculo da despesa e da obrigação relacionada com os planos. Esses fatores incluem premissas de taxa de desconto, retorno esperado dos ativos do plano, aumentos futuros do custo com tratamento de saúde e taxa de aumentos futuros de remuneração. Adicionalmente, consultores atuariais também usam fatores subjetivos, como taxas de desligamento, rotatividade e mortalidade para estimar estes fatores. As premissas atuariais usadas pela Companhia podem ser materialmente diferentes dos resultados reais devido a mudanças nas condições econômicas e de mercado, eventos regulatórios, decisões judiciais, taxas de desligamento maiores ou menores ou períodos de vida mais curtos ou longos dos participantes.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

2.12 – Outros ativos e passivos circulantes e não-circulantes

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

2.13 – Transações com partes relacionadas

Os contratos de mútuos entre as empresas no Brasil e no exterior são atualizados pelos encargos contratados mais variação cambial, quando aplicável. Estes contratos possuem data de vencimento, com possibilidade de extensão de prazo mediante acordo entre as partes. As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes.

2.14 – Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

É reconhecida como passivo no momento em que os dividendos são aprovados pelos acionistas da Gerdau S.A.. O estatuto social da Gerdau S.A. prevê que, no mínimo, 30% do lucro anual seja distribuído como dividendos; portanto, a Gerdau S.A. registra provisão, no encerramento do exercício social, no montante do dividendo mínimo que ainda não tenha sido distribuído durante o exercício até o limite do dividendo mínimo obrigatório descrito acima.

2.15 – Reconhecimento da receita de vendas

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos e dos descontos incidentes sobre esta. Os impostos sobre vendas são reconhecidos quando as vendas são faturadas, e os descontos sobre vendas quando conhecidos. As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando o valor das vendas é mensurável de forma confiável, a Companhia não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada à propriedade desta, os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito a transação podem ser mensurados de maneira confiável, é provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Companhia e os riscos e os benefícios dos produtos foram integralmente transferidos ao comprador. Os fretes sobre vendas são incluídos no custo das vendas.

2.16 – Investimentos em prevenção de danos ao meio ambiente e provisão para passivos ambientais

Custos ambientais são relacionados as operações normais e são registradas como despesa ou capitalizadas conforme o caso. Os que são relacionados a uma condição existente causada por operações do passado e que não contribuem para atuais ou futuras receitas geradas ou redução de custos são registrados como despesa. Passivos são registrados quando a avaliação ambiental ou esforços de restauração são prováveis e o custo pode ser razoavelmente estimado, discussões com autoridades ambientais e outras premissas relevantes para a estimativa da natureza e extensão da restauração que pode ser requerida. O custo final é dependente de fatores que não podem ser controlados, como o escopo e metodologia dos requerimentos da ação de restauração a ser estabelecida pelas autoridades ambientais e de saúde pública, novas leis ou regulamentos governamentais, rápida alteração tecnológica e o surgimento de algum litígio relacionado. Passivos ambientais são ajustados a valor presente se o montante agregado da obrigação e o montante e prazo dos desembolsos de caixa forem fixos ou puderem ser determinados de uma maneira confiável.

2.17 – Uso de estimativas

Na elaboração das Demonstrações Financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das Demonstrações Financeiras, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As Demonstrações Financeiras incluem, portanto, estimativas referentes principalmente à estimativa do valor de recuperação de ativos de vida longa (nota 28), provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas (nota 17), estimativas referentes a seleção da taxa de juros, retorno esperado dos ativos, escolha da tábua de mortalidade e expectativa de aumento dos salários (nota 19), e planos de incentivo de longo prazo através da seleção do modelo de avaliação e de taxas (nota 25). O resultado das transações e informações quando da efetiva realização pode divergir das estimativas.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

2.18 – Combinações de negócios para as Demonstrações Financeiras

a) Aquisições nas quais o controle é obtido em etapas

Quando uma combinação de negócios é realizada em etapas, a participação anteriormente detida pela Companhia na adquirida é remensurada pelo valor justo na data de aquisição (ou seja, na data em que a Companhia adquire o controle) e o correspondente ganho ou perda, se houver, é reconhecido no resultado. Os valores das participações na adquirida antes da data de aquisição que foram anteriormente reconhecidos em “Outros resultados abrangentes” são reclassificados no resultado, na medida em que tal tratamento seja adequado caso essa participação seja alienada.

b) Aquisições onde o controle é obtido inicialmente

As aquisições são contabilizadas pelo método de compra. O custo da aquisição é mensurado pelo total dos valores justos (na data de aquisição) dos ativos entregues e passivos incorridos ou assumidos e instrumentos de patrimônio emitidos pelo Grupo em troca do controle da adquirida. Os ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas pelos seus valores justos na data da aquisição, sendo a participação dos acionistas não-controladores na adquirida inicialmente medida na proporção dos acionistas não-controladores do valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes reconhecidos. Gastos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado do exercício quando incorridos.

c) Aumentos/reduções na participação de não-controladores

Aquisições após a Companhia obter o controle são tratadas como aquisições de ações de acionistas não controladores: Os ativos e passivos identificáveis da entidade adquirida não estão sujeitos a reavaliações posteriores, e a diferença negativa ou positiva entre o custo dessa aquisição subsequente e o valor líquido da parcela adicional proporcional da Companhia é registrada no patrimônio líquido.

d) Perda de controle de uma controlada

Quando o controle de uma controlada é perdido como resultado de uma transação, evento ou outra circunstância, a Companhia reverte todos ativos, passivos e participações de não controladores pelos seus saldos registrados. Qualquer participação remanescente na controlada é reconhecida pelo valor justo na data em que o controle é perdido. Esse valor justo é refletido no cálculo do ganho ou perda na alienação e é atribuído a controladora e se torna o montante inicial reconhecido para contabilizações subsequentes para a participação remanescente pela IAS 28 (CPC 18) ou IAS 39 (CPC 38).

2.19 – Informações por Segmento

O Comitê Executivo Gerdau, que é composto pelos executivos seniores da Companhia, é responsável pelo gerenciamento do negócio.

Os segmentos da Companhia são os seguintes: Operação Brasil (inclui as operações de aço e minério de ferro no Brasil, exceto Aços Especiais e a operação de carvão metalúrgico e coque na Colômbia), Operação América do Norte (inclui todas as operações na América do Norte, incluindo as empresas de controle compartilhado na República Dominicana e no México e as empresas coligadas no México e na Guatemala, exceto aços especiais), Operação América do Sul (inclui todas as operações na América do Sul, exceto as operações do Brasil e a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia) e Operação Aços Especiais (inclui as operações de aços especiais no Brasil, na Espanha, nos Estados Unidos e na Índia).

2.20 – Lucro por ação

Conforme requerido pelo IAS 33 (CPC 41), *Earnings per Share* (Lucro por ação), as tabelas apresentadas na nota 23 reconciliam o lucro líquido aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído. A Companhia não possui instrumentos que não tenham sido incluídos no cálculo do lucro por ação por serem antidilutivos.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

2.21 – Planos de Incentivo de Longo Prazo

A Companhia efetua a liquidação dos planos de opção de ação entregando ações de sua própria emissão, que são mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das opções por parte dos empregados. Adicionalmente, a Companhia tem como outros planos de incentivos de longo prazo, os seguintes instrumentos: Opções de ações, Ações Restritas, Direitos de Ações Futuras, Direito de Apreciação de Ações e Performance de Ações, conforme apresentados na nota 25.

2.22 – Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas Demonstrações Financeiras Individuais e como informação suplementar às Demonstrações Financeiras Consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRSs.

2.23 – Novos IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira do IASB)

O IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2016 ou após. A Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção destas normas:

- Emissão da norma IFRS 9 – Instrumentos financeiros. Substitui a norma IAS 39 e endereça algumas questões sobre a aplicação da norma e introduz o conceito de “valor justo contra os resultados abrangentes” para a mensuração de alguns tipos de instrumentos de dívida, além de incluir requerimentos de reconhecimento de perdas pela não recuperabilidade de ativos relacionadas ao registro de perdas esperadas com créditos sobre os ativos financeiros e compromissos de renegociação destes créditos e contabilidade de hedge. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2018.
- Revisão da norma IFRS 11 – Acordos de compartilhamento. Aborda critérios relacionados ao tratamento contábil para aquisições de participações em acordos de compartilhamento que constituam um negócio de acordo com os conceitos constantes no IFRS 3. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2016.
- Revisão das normas IAS 16 e IAS 38 - Esclarecimento sobre Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização. Esclarece sobre métodos de depreciação e amortização, observando o alinhamento ao conceito de benefícios econômicos futuros esperados pela utilização do ativo durante sua vida útil econômica. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2016.
- Emissão da norma IFRS 15 – Receita de Contratos com Clientes. Estabelece princípios de reconhecimento de receita e divulgação de informações sobre a natureza, montante, prazos e incertezas de receitas e fluxos de caixa que se originem de contratos com clientes de uma entidade. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2018.
- Revisão das normas IAS 16 e IAS 41 - Agricultura: Árvores Frutíferas. Inclui na norma IAS 16 o conceito de plantas produtivas e estabelece o reconhecimento destas como ativo imobilizado. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2016.
- Revisão das normas IFRS 5, IFRS 7, IAS 19 e IAS 34 - Melhoria anual das IFRS. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2016.
- Revisão da norma IAS 1 – Iniciativas de divulgação. Aborda alterações no conjunto de informações das demonstrações financeiras de uma entidade. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2016.
- Emissão da norma IFRS 16 – Arrendamento. Estabelece aspectos de reconhecimento, mensuração e divulgação de arrendamentos. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2019.
- Revisão da norma IAS 12 – Imposto de Renda. Aborda o reconhecimento de imposto de renda diferido ativo para diferenças temporárias dedutíveis. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2017.
- Revisão da norma IAS 7 – Fluxo de Caixa. Aborda alterações na divulgação de passivos de atividades de financiamento. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2017.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

3.1 - Empresas controladas

A lista a seguir apresenta as principais participações nas controladas consolidadas, como segue:

Empresa consolidada	País	Percentual de participação	
		Capital total (*)	
		2015	2014
Gerdau GTL Spain S.L.	Espanha	100,00	100,00
Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. - Grupo Gerdau	Brasil	100,00	100,00
Gerdau Ameristeel Corporation e controladas (1)	EUA/Canadá	100,00	100,00
Gerdau Açominas S.A.	Brasil	99,35	95,85
Gerdau Aços Longos S.A. e controlada (2)	Brasil	99,11	94,34
Gerdau Steel Inc.	Canadá	100,00	100,00
Gerdau Holdings Inc. e controlada (3)	EUA	100,00	100,00
Paraopeba - Fundo de Investimento Renda Fixa (4)	Brasil	65,75	88,74
Gerdau Holdings Europa S.A. e controladas (5)	Espanha	100,00	100,00
Gerdau América Latina Participações S.A.	Brasil	99,12	94,22
Gerdau Chile Inversiones Ltda. e controladas (6)	Chile	99,99	99,99
Gerdau Aços Especiais S.A.	Brasil	99,56	97,17
Gerdau Hungria Holdings Limited Liability Company e controladas (7)	Hungria	100,00	100,00
GTL Equity Investments Corp.	Ilhas Virgens Britânicas	100,00	100,00
Empresa Siderúrgica del Perú S.A.A. - Siderperú	Peru	90,03	90,03
Diaco S.A. e controlada (8)	Colômbia	99,68	99,68
Gerdau GTL México, S.A. de C.V. e controladas (9)	México	100,00	100,00
Seiva S.A. - Florestas e Indústrias	Brasil	97,73	97,73
Itaguaí Com. Imp. e Exp. Ltda.	Brasil	100,00	100,00
Gerdau Laisa S.A.	Uruguai	100,00	100,00
Sipar Gerdau Inversiones S.A.	Argentina	99,99	99,99
Sipar Aceros S.A. e controlada (10)	Argentina	99,96	99,96
Siderúrgica del Pacífico S.A.	Colômbia	-	98,32
Cleary Holdings Corp.	Colômbia	100,00	100,00
Sizuca - Siderúrgica Zuliana, C. A.	Venezuela	100,00	100,00
GTL Trade Finance Inc.	Ilhas Virgens Britânicas	100,00	100,00
Gerdau Trade Inc.	Ilhas Virgens Britânicas	100,00	100,00
Gerdau Steel India Ltd.	Índia	98,90	98,83

(*) O capital votante é substancialmente igual ao capital total. As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora direta e indiretamente no capital da controlada.

(1) Controladas: Gerdau Ameristeel US Inc., GNA Partners, Pacific Coast Steel Inc, Gerdau Ameristeel Sayreville Inc., TAMCO Steel, Chaparral Steel Company.

(2) Controlada: Gerdau Açominas Overseas Ltd.

(3) Controlada: Gerdau MacSteel Inc..

(4) Fundo de investimento de renda fixa, administrado pelo Banco J. P. Morgan S.A..

(5) Controladas: Sidenor y Cia, Sociedad Colectiva, Gerdau I+D Europa., Gerdau Aceros Especiales Europa.

(6) Controladas: Aza Participaciones S.A., Industrias del Acero Internacional S.A., Gerdau Aza S.A., Armacero Matco S.A., Aceros Cox Comercial S.A., Salomon Sack S.A., Matco Instalaciones Ltda.

(7) Controladas: Gerdau Holdings Europa S.A. y CIA. , Bogey Holding Company Spain S.L..

(8) Controlada: Cyrgo S.A..

(9) Controladas: Sidertul S.A. de C.V., e GTL Servicios Administrativos México, S.A. de C.V..

(10) Controlada: Siderco S.A..

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

3.2 - Empresas com controle compartilhado

A tabela a seguir apresenta as participações nas empresas com controle compartilhado.

Entidades com controle compartilhado	País	Percentual de participação	
		Capital total ^(*)	
		2015	2014
Bradley Steel Processors	Canadá	50,00	50,00
MRM Guide Rail	Canadá	50,00	50,00
Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	México	50,00	50,00
Gerdau Metaldom Corp.	Rep. Dominicana	45,00	45,00

^(*) O capital votante é substancialmente igual ao capital total. As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora direta e indiretamente no capital da empresa com controle compartilhado.

As informações financeiras das empresas com controle compartilhado, avaliadas por equivalência patrimonial, estão demonstradas a seguir:

	Empresas com controle compartilhado	
	2015	2014
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	(49.008)	262.608
Total dos resultados abrangentes	(49.008)	262.608

3.3 - Empresas coligadas

A lista a seguir apresenta as participações nas empresas coligadas.

Empresas coligadas	País	Percentual de participação	
		Capital total ^(*)	
		2015	2014
Dona Francisca Energética S.A.	Brasil	51,82	51,82
Armacero Industrial y Comercial S.A.	Chile	-	50,00
Corsa Controladora, S.A. de C.V.	México	49,00	49,00
Corporación Centroamericana del Acero S.A.	Guatemala	30,00	30,00

^(*) O capital votante é substancialmente igual ao capital total. As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora direta e indiretamente no capital da coligada.

A Companhia não consolida as Demonstrações Financeiras da Dona Francisca Energética S.A. apesar de ter mais de 50% do capital total desta coligada, devido a direitos de proteção concedidos aos demais acionistas que impedem a Companhia de implementar na plenitude as decisões sobre a condução dos negócios da coligada.

Em 18 de maio de 2015, a Companhia adquiriu a participação remanescente de 50% da sua até então coligada Armacero Industrial y Comercial S.A. (Nota 3.4).

As informações financeiras das empresas coligadas, avaliadas por equivalência patrimonial, estão demonstradas a seguir:

	Empresas coligadas	
	2015	2014
Lucro líquido do exercício	33.814	51.136
Total dos resultados abrangentes	33.814	51.136

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

3.4 – Aquisição de controle de empresa

Em 18 de maio de 2015, a Companhia adquiriu a participação remanescente de 50% da sua até então coligada Armacero Industrial y Comercial S.A. (Armacero) por 4.064 milhões de pesos chilenos (equivalente a R\$ 20.929 na data de aquisição). A Armacero é uma empresa comercializadora, distribuidora, importadora e exportadora de ferro e aço localizada na cidade de Santiago, no Chile. O valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição do controle são substancialmente próximos ao valor de livros.

Os montantes reconhecidos como receitas e contas a receber de clientes, atribuíveis a Armacero, incluídas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia desde a data da aquisição não são relevantes. A Armacero, desde a data de sua aquisição pela Companhia até 31/12/2015 não gerou montantes de receitas e lucro líquido significativos. Adicionalmente, as receitas e lucro líquido que seriam gerados pela Armacero para o exercício findo em 31/12/2015, caso o controle tivesse sido obtido no início do exercício, também não seriam significativos.

3.5 – Aquisição de participação adicional em empresas controladas

Em 14 de julho de 2015, a Companhia efetuou a aquisição das participações minoritárias a seguir descritas, nas seguintes sociedades: Gerdau Aços Longos S.A. (4,77%), Gerdau Açominas S.A. (3,50%), Gerdau Aços Especiais S.A. (2,39%) e Gerdau América Latina Participações S.A. (4,90%), tendo como contrapartes Itaú Unibanco S.A. e ArcelorMittal Netherlands BV. Essas aquisições de participações acionárias, no valor total de R\$ 1.986 milhões, permitirão a Gerdau S.A. deter mais de 99% do capital total de cada uma das controladas, e, uma vez cumpridas as condições dos respectivos contratos de compra, foram pagas da seguinte forma: (a) parcela à vista, no valor R\$ 339 milhões, com recursos imediatamente disponíveis; (b) cessão e transferência de 30 milhões de ações preferenciais da Gerdau S.A. (GGBR4), mantidas em tesouraria, no valor de R\$ 206 milhões, sujeito a aprovação prévia da Comissão de Valores Mobiliários; (c) permuta de cota de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados, constituído e devidamente autorizado pela Comissão de Valores Mobiliários para funcionamento (“FIDC NP Barzel”), cuja carteira detém apenas um único tipo de direito creditório de titularidade da Companhia decorrentes de ações judiciais que tenham por objeto a cobrança das diferenças de correção monetária de principal, juros remuneratórios, moratórios e demais verbas acessórias devidas pela Eletrobrás, pelo valor de R\$ 802 milhões, conforme descrito na Nota 21; e (d) pagamentos parcelados no valor total de R\$ 639 milhões.

Nessa aquisição foi apurado ajuste patrimonial de R\$ 1.149 milhões, que corresponde à diferença entre o valor de R\$ 1.986 milhões e o valor contábil, no montante de R\$ 837 milhões, reconhecido diretamente contra o patrimônio líquido da Companhia, por se tratar de transação com acionistas. A aprovação dessa transação foi dada em reunião do Conselho de Administração por unanimidade de voto dos conselheiros em 13 de julho de 2015, tomando por base a oportunidade de mercado e a análise de que os preços eram adequados levando-se em consideração: as avaliações econômicas realizadas através de laudo independente, os instrumentos financeiros utilizados, os prazos de pagamento, a captura de valor através de um fluxo de caixa mais concentrado e a visão de longo prazo para a Companhia.

A Companhia vem atendendo as solicitações de esclarecimento da CVM sobre a aquisição e destaca que a decisão para sua realização teve mérito exclusivamente empresarial e foi regularmente deliberada e aprovada pela unanimidade dos membros do Conselho de Administração. Os termos e condições para a aquisição consideraram perspectivas de mercado de longo prazo. Até a data da aprovação destas demonstrações Financeiras, este é o andamento do assunto perante à CVM.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

3.6 – Valores pagos à vista na aquisição de empresas

Empresas / participações adquiridas	2015	2014
Aquisição de controle		
Armacero Industrial y Comercial S.A.	20.929	-
	<u>20.929</u>	<u>-</u>
Aquisição de participação adicional em empresas controladas		
Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau Aços Longos S.A.	-	130.199
Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau América Latina Participações S.A.	339.068	-
	<u>339.068</u>	<u>130.199</u>

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Caixa	2	1	15.373	7.155
Bancos e aplicações de liquidez imediata	18.967	80.164	5.632.707	3.042.816
Caixa e equivalentes de caixa	<u>18.969</u>	<u>80.165</u>	<u>5.648.080</u>	<u>3.049.971</u>

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Títulos para negociação	87	1.047.489	1.270.760	2.798.834
Aplicações financeiras	<u>87</u>	<u>1.047.489</u>	<u>1.270.760</u>	<u>2.798.834</u>

Aplicações financeiras em títulos para negociação incluem Certificados de Depósitos Bancários - CDB e investimentos em títulos e valores mobiliários, os quais são registrados pelo seu valor justo. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

NOTA 5 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Contas a receber de clientes - no Brasil	177.930	130.668	1.152.481	1.513.449
Contas a receber de clientes - exportações a partir do Brasil	94.522	46.782	503.854	247.772
Contas a receber de clientes - empresas no exterior	-	-	3.116.352	2.776.269
(-) Provisão para risco de crédito	(567)	(436)	(185.261)	(98.814)
	<u>271.885</u>	<u>177.014</u>	<u>4.587.426</u>	<u>4.438.676</u>

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

A composição de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Valores a vencer:	203.863	130.812	3.231.639	3.329.802
Vencidos:				
Até 30 dias	21.020	15.441	859.957	727.323
Entre 31 e 60 dias	10.877	3.211	208.969	174.509
Entre 61 e 90 dias	1.936	4.405	95.952	59.009
Entre 91 e 180 dias	5.458	1.417	171.077	84.901
Entre 181 e 360 dias	2.036	21.439	107.102	95.239
Acima de 360 dias	27.262	725	97.991	66.707
(-) Provisão para risco de crédito	(567)	(436)	(185.261)	(98.814)
	<u>271.885</u>	<u>177.014</u>	<u>4.587.426</u>	<u>4.438.676</u>

A movimentação da provisão para riscos de crédito está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01/01/2014	(3.025)	(99.621)
Créditos provisionados no exercício	-	(53.926)
Créditos recuperados no exercício	-	4.036
Créditos baixados definitivamente da posição	2.589	50.691
Variação cambial	-	6
Saldo em 31/12/2014	(436)	(98.814)
Créditos provisionados no exercício	(2.524)	(133.868)
Créditos recuperados no exercício	2.131	6.167
Créditos baixados definitivamente da posição	262	41.392
Variação cambial	-	(138)
Saldo em 31/12/2015	(567)	(185.261)

NOTA 6 – ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Produtos prontos	46.162	72.397	4.313.538	4.039.615
Produtos em elaboração	69.561	94.196	1.776.633	1.799.380
Matérias-primas	40.208	49.034	1.865.761	1.873.287
Materiais de almoxarifado	27.577	33.797	560.630	656.459
Adiantamento a fornecedores	4.098	5.945	111.861	285.146
Importações em andamento	1.880	10.344	253.811	279.364
(-) Provisão p/ ajuste ao valor líquido realizável	-	(3.191)	(101.121)	(66.363)
	<u>189.486</u>	<u>262.522</u>	<u>8.781.113</u>	<u>8.866.888</u>

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Os saldos da provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoques, cuja provisão e reversão tem como contrapartida o custo das vendas, estão demonstrados abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01/01/2014	-	(73.276)
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	(4.230)	(63.440)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	1.039	69.502
Variação cambial	-	851
Saldo em 31/12/2014	(3.191)	(66.363)
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	-	(54.987)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	3.191	37.451
Variação cambial	-	(17.222)
Saldo em 31/12/2015	-	(101.121)

NOTA 7 – CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

	Controladora	Consolidado
Circulante	2015	2014
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	13.364	17.982
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	992	7.087
Programa de Integração Social	87	919
Imposto sobre Produtos Industrializados	6.460	9.175
Imposto sobre Valor Agregado	-	-
Outros	2.919	4.389
	23.822	39.552
	163.589	145.477
	231.256	291.210
	48.012	59.041
	41.915	48.034
	103.892	94.503
	84.491	48.693
	673.155	686.958
	70.204	72.455
	18.123	1.694
	3.619	2.183
	4.167	3.774
	77.990	78.412
	751.145	765.370

A expectativa de realização dos créditos tributários de longo prazo é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
	2015	2014
2016	-	6.728
2017	7.521	6.728
2018	4.135	6.728
2019	1.026	-
2020 em diante	1.927	-
	14.609	20.184
	40.622	23.751
	8.223	3.382
	5.394	-
	77.990	78.412

NOTA 8 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

No Brasil os impostos sobre a renda incluem o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), que representa um imposto adicional. As alíquotas oficiais para imposto de renda e contribuição social aplicáveis são de 25% e de 9%,

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

respectivamente, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014. Além das alíquotas nacionais, conforme mencionado acima, a Companhia também está sujeita à tributação de impostos sobre a renda nas suas controladas no exterior, que variam entre 22,5% e 38,5%. As diferenças entre as alíquotas brasileiras e as alíquotas de outros países compõem a reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado na linha diferenças de alíquotas em empresas do exterior.

a) Reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
	Total	Total	Total	Total
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(5.593.958)	1.116.369	(6.094.408)	1.337.984
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	1.901.946	(379.565)	2.072.099	(454.915)
Ajustes dos impostos referente:				
- diferença de alíquotas em empresas do exterior	-	-	(222.553)	275.612
- equivalência patrimonial	(989.311)	710.849	(8.331)	34.638
- juros sobre o capital próprio *	8.526	(63.792)	63.407	76.919
- incentivos fiscais	10.712	-	19.459	24.885
- ágio dedutível fiscalmente contabilizado nos livros societários	67.351	67.351	233.029	358.835
- não constituição de ativos fiscais diferidos	-	(53.522)	(387.668)	(81.675)
- Refis dos lucros gerados no exterior	-	-	-	(87.759)
- baixas de ativos fiscais diferidos **	-	-	(284.014)	-
- diferenças permanentes (líquidas)	43.296	5.183	12.994	3.849
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>1.042.520</u>	<u>286.504</u>	<u>1.498.422</u>	<u>150.389</u>
Corrente	(62.864)	369	(158.450)	(571.926)
Diferido	1.105.384	286.135	1.656.872	722.315

* A Lei Brasileira 9.249/95 prevê que a Companhia possa pagar Juros sobre Capital Próprio aos acionistas de forma adicional ou alternativa aos dividendos propostos, sujeita a limitações específicas, as quais resultam em dedução fiscal na determinação do imposto de renda e contribuição social. A limitação considera o maior entre: (i) TJLP (taxa de juros de longo prazo) aplicado sobre o patrimônio líquido da Companhia; ou (ii) 50% do lucro líquido do exercício. Esta despesa não é reconhecida para fins da preparação das demonstrações financeiras e como resultado não impacta o lucro líquido.

** A Companhia avaliou a recuperabilidade de certos ativos de imposto de renda diferido e devido a falta de expectativa de utilização destes ativos em virtude de readequação do plano de investimentos futuros em uma de suas controladas no exterior efetuou a baixa de R\$ 284.014 em 2015.

b) Composição e movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos, constituídos às alíquotas nominais:

Controladora

	Saldo em 01/01/2014	Reconhecido no resultado	Outros	Saldo em 31/12/2014
Prejuízos fiscais	37.887	32.364	(14.939)	55.312
Base negativa de contribuição social	47.548	24.741	509	72.798
Provisão para passivos tributários cíveis e trabalhistas	68.815	8.810	-	77.625
Outras diferenças temporárias	(42.111)	97	-	(42.014)
Efeito de variação cambial diferida	283.102	199.517	-	482.619
Provisão para perdas	1.431	5.754	-	7.185
Alocação de ativos a valor justo	(134.261)	14.852	-	(119.409)
	<u>262.411</u>	<u>286.135</u>	<u>(14.430)</u>	<u>534.116</u>
Ativo não-circulante	262.411			534.116

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	Saldo em 31/12/2014	Reconhecido no resultado	Saldo em 31/12/2015
Prejuízos fiscais	55.312	(20.593)	34.719
Base negativa de contribuição social	72.798	(7.639)	65.159
Provisão para passivos tributários cíveis e trabalhistas	77.625	13.088	90.713
Outras diferenças temporárias	(42.014)	320.952	278.938
Efeito de variação cambial diferida	482.619	784.575	1.267.194
Provisão para perdas	7.185	489	7.674
Alocação de ativos a valor justo	(119.409)	14.512	(104.897)
	534.116	1.105.384	1.639.500
Ativo não-circulante	534.116		1.639.500

Consolidado

	Saldo em 01/01/2014	Reconhecido no resultado	Outros	Resultado Abrangente	Ajuste de conversão para moeda estrangeira	Saldo em 31/12/2014
Prejuízos fiscais	948.368	56.168	(25.392)	-	24.297	1.003.441
Base negativa de contribuição social	121.695	26.623	509	-	-	148.827
Provisão para passivos tributários cíveis e trabalhistas	444.379	83.616	-	-	(264)	527.731
Benefícios a empregados	321.720	(41.188)	-	131.559	19.237	431.328
Outras diferenças temporárias	141.216	50.310	-	-	19.083	210.609
Efeito de variação cambial diferida	523.681	351.061	-	-	-	874.742
Provisão para perdas	46.049	7.878	-	-	1.011	54.938
Alocação de ativos a valor justo	(1.677.915)	187.847	-	-	(138.905)	(1.628.973)
	869.193	722.315	(24.883)	131.559	(75.541)	1.622.643
Ativo não-circulante	2.056.445					2.567.189
Passivo não-circulante	(1.187.252)					(944.546)

	Saldo em 31/12/2014	Reconhecido no resultado	Resultado Abrangente	Ajuste de conversão para moeda estrangeira	Saldo em 31/12/2015
Prejuízos fiscais	1,003,441	(259,976)	-	144,515	887,980
Base negativa de contribuição social	148,827	42,811	-	-	191,638
Provisão para passivos tributários cíveis e trabalhistas	527,731	110,318	-	1,517	639,566
Benefícios a empregados	431,328	(25,694)	(22,272)	166,503	549,865
Outras diferenças temporárias	210,609	247,458	-	(76,076)	381,991
Efeito de variação cambial diferida	874,742	1,292,709	-	(9,302)	2,158,149
Provisão para perdas	54,938	95,596	-	1,144	151,678
Alocação de ativos a valor justo	(1,628,973)	153,650	-	(92,557)	(1,567,880)
	1,622,643	1,656,872	(22,272)	135,744	3,392,987
Ativo não-circulante	2,567,189				4,307,462
Passivo não-circulante	(944,546)				(914,475)

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Os estudos de recuperabilidade dos saldos de impostos diferidos relacionados a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social realizados pela Companhia estão fundamentados nos seus planos de negócio e alinhados com as demais projeções utilizadas pela Companhia como, por exemplo, nos testes de recuperabilidade de ativos.

c) Estimativa de recuperação de créditos de imposto de renda e contribuição social:

Controladora

	Ativo	
	2015	2014
2016	77.064	-
2017	59.201	32.210
2018	184.992	147.762
2019	185.042	354.144
2020	190.200	-
2021 até 2025	943.001	-
	1.639.500	534.116

Consolidado

	Ativo		Passivo	
	2015	2014	2015	2014
2016	437.359	404.773	(186.346)	(202.299)
2017	388.481	172.344	(141.322)	(146.214)
2018	555.996	467.524	(71.093)	(91.896)
2019	561.700	1.522.548	(114.245)	(504.137)
2020	518.523	-	(180.927)	-
2021 em diante	1.845.403	-	(220.542)	-
	4.307.462	2.567.189	(914.475)	(944.546)

d) Ativos fiscais não contabilizados:

Devido à falta de oportunidade de uso dos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social em algumas empresas no Brasil, a Companhia não contabilizou uma porção de ativo fiscal de R\$ 335.225 (R\$ 300.964 em 31/12/2014), os quais não têm uma data final para expirar. As controladas da Companhia no exterior possuíam R\$ 483.469 (R\$ 232.213 em 31/12/2014) de prejuízos fiscais sobre perdas de capital cujos ativos fiscais diferidos não foram contabilizados e que expiram entre 2029 e 2035 e várias perdas fiscais decorrentes de créditos estaduais no exterior totalizando R\$ 841.008 (R\$ 496.359 em 31/12/2014), que expiram em várias datas entre 2015 e 2035.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 9 – INVESTIMENTOS AVALIADOS POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Controladora

	Empresa Coligada		Empresas Controladas										
	Dona Francisca Energética S.A.	GTL Equity Investments Corp.	Gerdau Internacional Empreend. Ltda.		Itaguaí Com. Imp. e Export. Ltda.	Gerdau Aços Longos S.A.	Gerdau Aços Especiais S.A.	Gerdau América Latina Part. S.A.	Empresa Siderúrgica Del Perú S.A.	Gerdau Trade I Inc.	GTL Trade Finance Inc.	Outros	Total
			Gerdau Açominas S.A.										
Saldo em 01/01/2014	132.916	587.264	5.579.759	13.346.222	271.020	8.468.444	2.627.359	1.796.062	955.709	15.663	20.824	10.231	33.811.473
Resultado da equivalência patrimonial	23.766	(337.737)	146.883	647.996	14.906	886.071	13.216	80.555	(165.237)	409.610	368.818	1.886	2.090.733
Ajustes de avaliação patrimonial	-	43.510	109.462	1.066.695	23.067	307.325	25.282	142.783	58.687	(402.882)	(505.120)	-	868.809
Aquisição/alienação de investimento	-	-	37.237	-	-	8.1921	11.028	13	-	-	-	-	130.199
Dividendos/juros sobre capital próprio	(32.471)	-	-	(700.028)	(10.103)	(1.066.074)	(80.333)	(92.155)	-	-	-	(102)	(1.981.266)
Saldo em 31/12/2014	124.211	293.037	5.873.341	14.360.885	298.890	8.677.687	2.596.552	1.927.258	849.159	22.391	(115.478)	12.015	34.919.948
Resultado da equivalência patrimonial	11.725	(1.184.567)	70.870	(1.167.718)	(214.29)	(2.150.370)	(1.735.121)	(162.798)	17.084	1.626.879	1.782.556	3.152	(2.909.737)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	358.334	(142.305)	5.509.142	119.138	1.638.847	571.524	763.023	249.689	(1.604.076)	(1.865.813)	3.938	5.601.441
Aquisição/alienação de investimento	-	-	211.292	-	-	444.224	67.620	114.388	-	-	-	132	837.656
Dividendos/juros sobre capital próprio	(46.341)	-	-	(239.827)	(8.276)	(85.396)	(72.306)	(33.453)	-	-	-	(6)	(485.605)
Saldo em 31/12/2015	89.595	(533.196)	6.013.198	18.462.482	388.323	8.524.992	1.428.269	2.608.418	1.115.932	45.194	(198.735)	19.231	37.963.703

Composição de ágio por empresa controlada e coligada

	2015	2014
Dona Francisca Energética S.A.	17.071	17.071
Gerdau Açominas S.A.	173.815	173.815
Gerdau Aços Longos S.A.	171.360	171.360
Gerdau Aços Especiais S.A.	34.950	34.950
Gerdau América Latina Participações S.A.	7.510	7.510
	404.706	404.706

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Consolidado

	Empresas com controle compartilhado					Empresas coligadas				
	Joint Ventures América do Norte	Gerdau Corsa S.A.P.L de C.V.	Gerdau Metaldom Corp.	Dona Francisca Energética S.A.	Armaceiro Ind. Com. Ltda.	Grupo Multisteel Business Holding Corp.	Corsa Controladora S.A. de C.V.	Corporación Centroamericana del Acero S.A.	Outros	Total
Saldo em 01/01/2014	326.764	129.391	-	132.917	26.120	286.768	296.203	390.578	1290	1590.031
Resultado da equivalência patrimonial	7.158	(11.507)	7.389	23.765	(5.062)	17.923	1029	(3.180)	-	101.875
Ajustes de avaliação patrimonial	(8.405)	(7.954)	30.942	-	(807)	15.502	1.177	50.269	291	81.015
Aumento de capital	-	-	37.678	-	-	-	-	-	-	37.678
Fusão de ativos	-	-	288.272	-	-	(288.272)	-	-	-	-
Perda pela não recuperabilidade de ativos	-	-	-	-	-	(31.921)	-	-	-	(31.921)
Baixa de investimento	(288.695)	-	-	-	-	-	-	-	-	(288.695)
Dividendos/juros sobre capital próprio	(61.030)	-	-	(32.471)	-	-	-	(2.099)	-	(95.600)
Saldo em 31/12/2014	40.152	109.930	364.281	124.211	20.251	-	298.409	435.568	1.581	1.394.383
Resultado da equivalência patrimonial	14.432	(88.690)	38.485	11.725	(1.933)	-	(7.574)	9.053	-	(24.502)
Ajustes de avaliação patrimonial	11.265	27.021	173.079	-	2.611	-	68.733	134.749	503	417.961
Baixa pela aquisição de controle	-	-	-	-	(20.929)	-	-	-	-	(20.929)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos (nota 28)	-	-	-	-	-	-	-	(361.786)	-	(361.786)
Aumento de capital	-	40.524	-	-	-	-	-	-	-	40.524
Dividendos/juros sobre capital próprio	(5.116)	-	-	(46.341)	-	-	-	(13.12)	-	(52.769)
Saldo em 31/12/2015	60.733	88.785	575.845	89.595	-	-	359.568	216.272	2.084	1.392.882

Composição do ágio

	2015	2014
Dona Francisca Energética S.A.	17.071	17.071
Corsa Controladora S.A. de C.V.	234.222	187.981
Corporación Centroamericana del Acero S.A.	-	261.362
	251.293	466.414

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 10 – IMOBILIZADO

a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado:

Controladora

	Terrenos, prédios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Equipamentos eletrônicos de dados	Imobilizações em andamento	Outros	Total
Custo do imobilizado bruto						
Saldo em 01/01/2014	426.981	1.601.799	13.206	464.735	7.366	2.514.087
Adições	-	4.698	364	149.535	524	155.121
Juros capitalizados	-	-	-	4.452	-	4.452
Transferências	77.753	364.663	2.405	(445.682)	861	-
Baixas	(1.899)	(9.226)	(834)	-	(10)	(11.969)
Saldo em 31/12/2014	502.835	1.961.934	15.141	173.040	8.741	2.661.691
Adições	(11)	7.708	1.123	85.323	133	94.276
Juros capitalizados	-	-	-	8.603	-	8.603
Transferências	4.421	67.095	591	(72.322)	215	-
Baixas	-	(1.524)	(6)	-	(1)	(1.531)
Saldo em 31/12/2015	507.245	2.035.213	16.849	194.644	9.088	2.763.039
Depreciação acumulada						
Saldo em 01/01/2014	(262.340)	(1.003.259)	(9.714)	-	(3.757)	(1.279.070)
Depreciação, amortização e exaustão	(18.795)	(118.345)	(2.011)	-	(611)	(139.762)
Baixas	-	-	806	-	6	812
Saldo em 31/12/2014	(281.135)	(1.121.604)	(10.919)	-	(4.362)	(1.418.020)
Depreciação, amortização e exaustão	(17.090)	(96.057)	(1.635)	-	(532)	(115.314)
Baixas	-	-	5	-	-	5
Saldo em 31/12/2015	(298.225)	(1.217.661)	(12.549)	-	(4.894)	(1.533.329)
Imobilizado Líquido						
Saldo em 31/12/2014	221.700	840.330	4.222	173.040	4.379	1.243.671
Saldo em 31/12/2015	209.020	817.552	4.300	194.644	4.194	1.229.710

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Consolidado

	Terrenos, prédios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Equipamentos eletrônicos de dados	Imobilizações em andamento	Outros	Total
Custo do imobilizado bruto						
Saldo em 01/01/2014	8.480.111	26.735.902	696.667	3.737.616	1.233.541	40.883.837
Adições	41.207	7.994	10.900	2.126.112	80.489	2.266.702
Juros capitalizados	-	-	-	132.269	-	132.269
Transferências	397.150	1.463.771	35.302	(1.907.562)	11.339	-
Baixas	(57.777)	(240.760)	(13.930)	(139.306)	(36.766)	(488.539)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos (Nota 28)	-	(339.374)	-	-	-	(339.374)
Variação cambial	223.074	806.541	26.516	116.498	8.010	1.180.639
Saldo em 31/12/2014	9.083.765	28.434.074	755.455	4.065.627	1.296.613	43.635.534
Adições	2.150	238.060	8.194	2.000.515	75.799	2.324.718
Juros capitalizados	-	-	-	213.476	-	213.476
Aquisições de novas empresas	30.693	10.767	503	1.784	10.853	54.600
Transferências	462.812	1.475.130	40.512	(1.999.840)	21.386	-
Baixas	(69.777)	(142.936)	(20.166)	(103.959)	(29.769)	(366.607)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos (Nota 28)	(60.952)	(1.029.889)	-	(543.726)	-	(1.634.567)
Variação cambial	1.394.111	4.102.898	154.768	434.999	95.603	6.182.379
Saldo em 31/12/2015	10.842.802	33.088.104	939.266	4.068.876	1.470.485	50.409.533

	Terrenos, prédios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Equipamento eletrônico de dados	Imobilizações em andamento	Outros	Total
Depreciação acumulada						
Saldo em 01/01/2014	(3.267.451)	(15.200.584)	(610.988)	-	(385.740)	(19.464.763)
Depreciação, amortização e exaustão	(305.995)	(1.591.703)	(42.231)	-	(76.205)	(2.016.134)
Transferências	(1.115)	911	171	-	33	-
Baixas	27.433	441.774	12.217	-	72.892	554.316
Variação cambial	(71.069)	(475.730)	(23.952)	-	(6.413)	(577.164)
Saldo em 31/12/2014	(3.618.197)	(16.825.332)	(664.783)	-	(395.433)	(21.503.745)
Depreciação, amortização e exaustão	(323.824)	(1.842.158)	(48.195)	-	(96.391)	(2.310.568)
Transferências	8.815	(9.071)	360	-	(104)	-
Baixas	26.846	175.405	15.512	-	28.844	246.607
Variação cambial	(481.359)	(2.913.862)	(130.514)	-	(60.362)	(3.586.097)
Saldo em 31/12/2015	(4.387.719)	(21.415.018)	(827.620)	-	(523.446)	(27.153.803)

Imobilizado Líquido						
Saldo em 31/12/2014	5.465.568	11.608.742	90.672	4.065.627	901.180	22.131.789
Saldo em 31/12/2015	6.455.083	11.673.086	111.646	4.068.876	947.039	23.255.730

A taxa média de capitalização de juros no exercício de 2015 é de 6,4% (6,1% em 2014).

As seguintes vidas úteis são utilizadas para cálculo da depreciação, amortização e exaustão:

	<u>Vida útil dos ativos imobilizados</u>
Prédios e construções	20 a 33 anos
Máquinas, equipamentos e instalações	10 a 20 anos
Móveis e utensílios	5 a 10 anos
Veículos	3 a 5 anos
Equipamentos eletrônicos de dados	2,5 a 6 anos

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

b) Valores oferecidos em garantia - Foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 4.767 (R\$ 3.389 em 31/12/2014) na controladora e R\$ 823.650 em 31/12/2015 (R\$ 862.244 em 31/12/2014) no consolidado.

c) Perdas/Reversões pela não recuperabilidade de imobilizado - Em 31/12/2015, o valor remanescente de ativos imobilizado objeto de perdas pela não recuperabilidade totaliza R\$ 90.920 para o grupo de “terrenos, prédios e construções” (R\$ 41.944 em 31/12/2014), R\$ 1.609.410 para máquinas, equipamentos e instalações (R\$ 205.101 em 31/12/2014) e R\$ 543.726 para imobilizações em andamento (R\$ 0 em 31/12/2014).

NOTA 11 – ÁGIOS

	Consolidado		
	Montante bruto do ágio	Perdas acumuladas pela não recuperabilidade ativos	Ágio após as perdas pela não recuperabilidade de ativos
Saldo em 01/01/2014	11.617.330	(264.285)	11.353.045
(+/-) Variação cambial	1.217.668	(14.309)	1.203.359
Saldo em 31/12/2014	12.834.998	(278.594)	12.556.404
(+/-) Variação cambial	5.264.188	(167.679)	5.096.509
(-) Perdas pela não recuperabilidade de ativos (Nota 28)	-	(2.999.887)	(2.999.887)
Saldo em 31/12/2015	18.099.186	(3.446.160)	14.653.026

A composição do ágio por segmento é a seguinte:

	Consolidado	
	2015	2014
Brasil	519.327	553.607
Aços Especiais	2.938.025	2.852.631
América do Sul	-	408.960
América do Norte	11.195.674	8.741.206
	14.653.026	12.556.404

NOTA 12 – OUTROS INTANGÍVEIS

Os outros intangíveis referem-se, substancialmente, ao relacionamento com clientes decorrente da aquisição de empresas e ao desenvolvimento de *software* com aplicação na gestão do negócio:

	Consolidado				
	Relacionamento com fornecedores	Desenvolvimento de software	Relacionamento com clientes	Outros	Total
Saldo em 01/01/2014	66.972	599.438	796.327	35.182	1.497.919
Variação cambial	-	29.854	91.031	1.016	121.901
Aquisição	-	123.755	3.302	14.899	141.956
Baixas	-	-	-	(3.416)	(3.416)
Amortização	(10.318)	(63.460)	(127.745)	(9.739)	(211.262)
Saldo em 31/12/2014	56.654	689.587	762.915	37.942	1.547.098
Variação cambial	-	123.167	327.424	14.375	464.966
Aquisição	-	118.933	-	7.495	126.428
Baixas	-	(1.182)	-	(4.208)	(5.390)
Amortização	(9.083)	(120.497)	(164.968)	(2.793)	(297.341)
Saldo em 31/12/2015	47.571	810.008	925.371	52.811	1.835.761
Vida útil média estimada	5 a 20 anos	7 anos	5 a 20 anos	5 anos	

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

A composição dos outros intangíveis por segmento é a seguinte:

	2015	2014
Brasil	459.383	460.954
Aços Especiais	357.435	248.877
América do Sul	13.507	15.748
América do Norte	1.005.436	821.519
	<u>1.835.761</u>	<u>1.547.098</u>

NOTA 13 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As obrigações por empréstimos e financiamentos são representadas como segue:

	Encargos	Controladora		Consolidado	
	anuais (*)	2015	2014	2015	2014
Capital de giro	10,47%	294.468	194.974	3.814.454	4.062.436
Financiamento de imobilizado e outros	6,38%	119.872	127.443	3.996.409	2.064.487
<i>Ten/Thirty Years Bonds</i>	6,21%	-	-	18.403.132	13.059.526
Total dos financiamentos		<u>414.340</u>	<u>322.417</u>	<u>26.213.995</u>	<u>19.186.449</u>
Circulante		64.115	4.339	2.387.237	2.037.869
Não circulante		350.225	318.078	23.826.758	17.148.580
 Valor do principal dos financiamentos		411.073	319.860	25.760.836	18.843.000
Valor dos juros dos financiamentos		3.267	2.557	453.159	343.449
Total dos financiamentos		<u>414.340</u>	<u>322.417</u>	<u>26.213.995</u>	<u>19.186.449</u>

Em 31/12/2015, o custo médio ponderado nominal de juros da controladora é de 8,75%.

Os empréstimos e financiamentos, denominados em reais, são corrigidos por taxa fixa ou indexados conforme os seguintes indicadores: TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), CDI (Certificados de Depósito Interbancário), IGP-M (Índice Geral de Preços – Mercado) e IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

Quadro resumo dos empréstimos e financiamentos por moeda de origem:

	Consolidado	
	2015	2014
Real (BRL)	3.224.563	3.481.360
Dólar Norte-Americano (USD)	21.637.029	14.708.621
Demais moedas	1.352.403	996.468
	<u>26.213.995</u>	<u>19.186.449</u>

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
2016	-	59.457	-	893.003
2017	212.364	187.013	4.636.764	3.151.662
2018	52.457	27.144	1.530.746	754.884
2019	27.303	27.009	968.992	671.039
2020	56.632	16.856	3.813.070	3.498.457
2021 em diante	1.469	599	12.877.186	8.179.535
	<u>350.225</u>	<u>318.078</u>	<u>23.826.758</u>	<u>17.148.580</u>

a) Principais captações em 2015

Em março de 2015, a controlada Siderperú firmou a renovação de um empréstimo no valor de US\$ 100 milhões, por um prazo de três anos e garantia Gerdau S.A., com o Banco de Tokyo. Em 31/12/2015, o saldo devedor desta operação era de US\$ 100 milhões (R\$ 390,5 milhões em 31/12/2015).

Em agosto de 2015, a controlada Diaco firmou um contrato de empréstimo no valor de US\$ 40 milhões com o Citibank por um prazo de 3 anos, com garantia Gerdau S.A. Em 31/12/2015, o saldo devedor desta operação era de US\$ 36,7 milhões (R\$ 143 milhões em 31/12/2015).

Em outubro de 2015, a controlada Gerdau Açominas S.A. captou financiamento no valor de R\$ 656 milhões através de uma linha 4131 com o Citibank e prazo de cinco anos.

Em novembro de 2015, a Companhia captou R\$ 50 milhões através de uma NCE compulsória com o banco Santander, com prazo de vencimento de cinco anos.

Em dezembro de 2015, a Companhia captou R\$ 50 milhões através do Programa EXIM PSI do BNDES, com prazo de vencimento de três anos.

b) Covenants

Em setembro de 2015, a Companhia concluiu o processo de eliminação dos *covenants* financeiros em todos os contratos da Gerdau S.A. e Metalúrgica Gerdau S.A. A partir de outubro, apenas operações com o BNDES contemplam os índices de endividamento da Companhia estabelecidos em contrato, porém com características distintas às que constavam nos contratos com bancos comerciais. Numa eventual quebra do indicador na medição anual, a Companhia entraria em um período de cura e uma posterior renegociação de garantias, portanto, não se configurando em possibilidade de evento de *default*.

c) Garantias

Em garantia dos financiamentos contratados na modalidade FINAME/BNDES, cujo saldo devedor, em 31/12/2015, era de R\$ 121,2 milhões, foram oferecidos os bens objeto destes, em alienação fiduciária.

d) Linhas de crédito e contas garantidas

Em junho de 2009, as empresas Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e, a então Aços Villares SA. obtiveram uma linha de crédito pré-aprovada junto ao BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social no montante total de R\$ 1,5 bilhão para reformas e modernizações em diversas áreas, ampliações de capacidade de produção de determinadas linhas de produtos, investimentos em logística e geração de energia, além de projetos ambientais e de sustentabilidade. Esses recursos são disponibilizados à medida que as controladas realizam seu plano próprio de investimentos e apresentem ao BNDES a respectiva comprovação de realização. A taxa de juros para essa

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

linha de crédito é determinada na ocasião de cada desembolso, e é composta por indexadores atrelados à TJLP + 2,16% a.a. O saldo devedor dessa operação era de R\$ 881,8 milhões em 31/12/2015.

A partir de outubro de 2015 a Companhia efetuou compras de insumos de fornecedores nacionais, os quais descontaram os títulos junto a instituições financeiras, por meio de linha de crédito, a qual consiste, basicamente, na venda desses recebíveis, sem direito de regresso, a taxas de juros que variam ao redor de 1,15% a.m. Em 31/12/2015, o passivo a valor presente relativo a estas compras correspondia a R\$ 0 e R\$ 40.028 na controladora e no Consolidado, respectivamente e estes valores estão sendo apresentados como Empréstimos e financiamentos no Passivo Circulante. O prazo médio de pagamento desses títulos varia entre 165 a 180 dias.

Em novembro de 2015, a Companhia concluiu a renovação e redução do volume da operação Senior Unsecured Global Working Capital Credit Agreement, uma linha de crédito *revolver* de US\$ 1 bilhão que objetiva prover liquidez às suas controladas. A linha é dividida em duas tranches, sendo US\$ 250 milhões destinados às controladas da América do Norte e US\$ 750 milhões às controladas da América Latina e Espanha. As empresas Gerdau S.A., Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Aços Especiais S.A. prestam garantia e o prazo total da operação é de 3 anos. Em 31/12/2015, o saldo devedor desta operação era de US\$ 365 milhões (R\$ 1,4 bilhão em 31/12/2015).

NOTA 14 – DEBÊNTURES

Emissão	Assembleia Geral	Quantidade em 31/12/2015			Controladora		Consolidado	
		Emitida	Em carteira	Vencimento	2015	2014	2015	2014
3ª - A e B	27/05/1982	144.000	131.436	01/06/2021	64.184	81.834	64.184	81.834
7ª	14/07/1982	68.400	61.764	01/07/2022	43.928	51.787	43.928	51.787
8ª	11/11/1982	179.964	162.608	02/05/2023	75.061	107.144	75.061	107.144
9ª	10/06/1983	125.640	123.542	01/09/2024	13.888	14.154	13.888	14.154
11ª - A e B	29/06/1990	150.000	142.064	01/06/2020	49.801	55.863	49.801	55.863
14ª	26/08/2014	20.000	11.916	30/08/2024	474.542	87.252	-	24.254
Total					721.404	398.034	246.862	335.036
Parcela do Não-circulante					721.404	398.034	246.862	335.036

Os vencimentos das parcelas de longo prazo são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
2020	49.801	55.863	49.801	55.863
2021 em diante	671.603	342.171	197.061	279.173
	721.404	398.034	246.862	335.036

As debêntures são denominadas em reais, não são conversíveis em ações, com juros variáveis a um percentual da taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário). A taxa nominal média anual de juros foi de 13,24% e 10,81%, para o exercício findo em 31/12/2015 e 31/12/2014, respectivamente.

A Companhia possui avais prestados pelos controladores em garantia as debêntures das 7ª, 8ª, 9ª e 11ª emissões.

NOTA 15 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais - a Gerdau S.A. e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas ao Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Contas a receber de clientes, Fornecedores, Empréstimos e Financiamentos, Debêntures, Partes relacionadas, Ganhos não realizados com instrumentos financeiros, Perdas não realizadas com instrumentos financeiros, Depósitos judiciais, Obrigações com FIDC, Outros ativos circulantes, Outros ativos não-circulantes, Outros passivos circulantes e Outros passivos não-circulantes.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

A Companhia utiliza instrumentos derivativos e não derivativos como *hedges* de determinadas operações e aplica a metodologia de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para algumas dessas transações. Estas operações não são conduzidas com propósitos especulativos e têm por objetivo a proteção da Companhia contra variações das taxas de câmbio de empréstimos denominados em moeda estrangeira e flutuações de taxas de juros.

b) Valor justo - o valor justo dos instrumentos financeiros anteriormente citados está demonstrado a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	2015		2014		2015		2014	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	18.969	18.969	80.165	80.165	5.648.080	5.648.080	3.049.971	3.049.971
Aplicações financeiras	87	87	1.047.489	1.047.489	1.270.760	1.270.760	2.798.834	2.798.834
Contas a receber de clientes	271.885	271.885	177.014	177.014	4.587.426	4.587.426	4.438.676	4.438.676
Partes relacionadas	5.666	5.666	89	89	54.402	54.402	80.920	80.920
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	-	-	43.601	43.601	41.751	41.751
Depósitos judiciais	230.747	230.747	209.949	209.949	1.703.367	1.703.367	1.430.865	1.430.865
Outros ativos circulantes	49.497	49.497	28.329	28.329	454.140	454.140	331.352	331.352
Outros ativos não-circulantes	8.885	8.885	7.732	7.732	490.583	490.583	375.732	375.732
Passivos								
Fornecedores	65.103	65.103	90.277	90.277	3.629.788	3.629.788	3.236.356	3.236.356
Empréstimos e Financiamentos	414.340	414.340	322.417	322.417	26.213.995	23.115.570	19.186.449	19.533.676
Debêntures	721.404	721.404	398.034	398.034	246.862	246.862	335.036	335.036
Partes relacionadas	7.432.741	7.432.741	5.153.226	5.153.226	896	896	-	-
Obrigações com FIDC	853.252	853.252	-	-	853.252	853.252	-	-
Outros passivos circulantes	243.953	243.953	32.820	32.820	829.182	829.182	858.901	858.901
Outros passivos não-circulantes	2.339	2.339	1.960	1.960	690.766	690.766	635.457	635.457
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	-	8.999	8.999

O valor justo de Empréstimos e Financiamentos são baseados em premissas de mercado, que podem levar em consideração fluxos de caixa descontados usando taxas de mercado equivalentes e taxas de crédito. Todos os demais instrumentos financeiros, que são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas pelo seu valor de livros, são substancialmente similares a aqueles que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. Entretanto, uma vez que não existe mercado ativo para estes instrumentos, diferenças podem existir se forem liquidados antecipadamente. A hierarquia do valor justo dos instrumentos financeiros acima é apresentada na nota 15.g.

c) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas:

Risco de preço das *commodities*: é o risco do efeito de flutuações nos preços dos produtos que a Companhia vende ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em razão de operar num mercado de *commodities*, a Companhia poderá ter sua receita de vendas e seu custo dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou matérias-primas. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preços no mercado nacional e internacional.

Risco de taxas de juros: é o risco do efeito de flutuações de taxas de juros no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição a estes riscos: (i) comparando ativos e passivos financeiros denominados em taxas de juros fixas e flutuantes e (ii) monitorando os movimentos de taxas de juros como *Libor* e CDI. Desta forma, a Companhia pode contratar *swaps* de taxas de juros com objetivo de reduzir este risco.

Risco de taxas de câmbio: é o risco do efeito de flutuações das taxas de câmbio no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição cambial mensurando a diferença entre o valor de seus ativos e de seus passivos em moeda estrangeira. A Companhia entende que as contas a receber originadas por exportações, seu caixa e equivalentes de caixa denominados em moeda estrangeira e os investimentos no exterior mais do que equivalem a seus passivos denominados em moeda estrangeira. Mas como o gerenciamento destas exposições ocorre também a nível de cada operação, havendo um descasamento entre os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, a Companhia pode contratar instrumentos financeiros derivativos, com o objetivo de mitigar o efeito das flutuações de taxa de câmbio.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Risco de crédito: esse risco advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito avaliado por agências de rating. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pelo Comitê de Crédito. Caso clientes sejam classificados por agência independente, são usadas essas classificações. Se não houver uma classificação independente, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores.

Risco de gerenciamento de capital: advém da escolha da Companhia em adotar uma estrutura de financiamentos para suas operações. A Companhia administra sua estrutura de capital, a qual consiste em uma relação entre as dívidas financeiras e o capital próprio (Patrimônio Líquido), baseada em políticas internas e benchmarks. Os indicadores chave (KPI – Key Performance Indicators) relacionados ao objetivo “Gestão da Estrutura de Capital” são: WACC (Custo Médio Ponderado do Capital), Dívida Líquida/EBITDA, Índice de Cobertura das Despesas Financeiras Líquidas e Relação Dívida/Capitalização Total. A Dívida Líquida é formada pelo principal da dívida reduzida pelo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras (notas 4, 13 e 14). A Capitalização Total é formada pela Dívida Total (composta pelo principal da dívida) e pelo Patrimônio Líquido (Nota 22). A Companhia pode alterar sua estrutura de capital, conforme condições econômico-financeiras, visando otimizar sua alavancagem financeira e sua gestão de dívida. Ao mesmo tempo, a Companhia procura melhorar seu ROCE (Retorno sobre Capital Empregado) através da implementação de uma gestão de capital de giro e de um programa eficiente de investimentos em imobilizado. No longo prazo, a Companhia busca manter-se dentro dos parâmetros abaixo, admitindo variações pontuais no curto prazo:

WACC	entre 10%-13% a.a.
Dívida Líquida/EBITDA	menor ou igual a 2,5x
Índice de Cobertura das Despesas Financeiras Líquidas	maior ou igual a 5,5x
Relação Dívida/Capitalização Total	menor ou igual a 60%

Estes indicadores chave são usados para monitorar os objetivos descritos acima e podem não ser utilizados como indicadores para outras finalidades, tais como testes de recuperabilidade de ativos.

Risco de liquidez: a política de gestão do endividamento e recursos de caixa da Companhia prevê a utilização de linhas compromissadas e de disponibilidade efetiva de linhas de crédito, com ou sem lastro em recebíveis de exportação, para gerenciar níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazo. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos Empréstimos e financiamentos e Debêntures são apresentados nas notas 13 e 14, respectivamente.

Controladora					
2015					
Obrigações contratuais	Total	Menos de 1 ano	1-3 anos	4-5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	65.103	65.103	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	411.073	60.848	264.821	83.935	1.469
Debêntures	414.149	-	-	1.822	412.327
Partes relacionadas	7.432.741	-	-	-	7.432.741
	8.323.066	125.951	264.821	85.757	7.846.537
Controladora					
2014					
Obrigações contratuais	Total	Menos de 1 ano	1-3 anos	4-5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	90.277	90.277	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	319.860	1.782	246.470	54.153	17.455
Debêntures	97.652	-	-	-	97.652
Partes relacionadas	5.153.226	-	-	-	5.153.226
	5.661.015	92.059	246.470	54.153	5.268.333

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	Consolidado				
	2015				
Obrigações contratuais	Total	Menos de 1 ano	1-3 anos	4-5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	3.629.788	3.629.788	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	25.720.808	1.894.050	6.167.510	4.782.062	12.877.186
Debêntures	9.949	-	-	1.822	8.127
Partes relacionadas	896	-	-	-	896
	29.361.441	5.523.838	6.167.510	4.783.884	12.886.209
	Consolidado				
	2014				
Obrigações contratuais	Total	Menos de 1 ano	1-3 anos	4-5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	3.236.356	3.236.356	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	18.843.000	1.694.420	4.044.665	1.425.923	11.677.992
Debêntures	13.502	-	-	-	13.502
	22.092.858	4.930.776	4.044.665	1.425.923	11.691.494

Análises de sensibilidade:

A Companhia efetuou testes de análises de sensibilidade que podem ser assim resumidos:

Impacto na Demonstração dos Resultados

Premissa	Variação	2015	2014
Variações na moeda estrangeira	5%	217.492	185.571
Variações nas taxas de juros	10bps	99.147	91.736
Variações no preço dos produtos vendidos	1%	435.812	425.463
Variações no preço das matérias-primas e demais insumos	1%	271.264	249.120
Swaps de taxas de juros e moeda estrangeira	10bps/5%	12.202	9.110
Contratos futuros de Dólar	5%	18.288	7.741

Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira (*Foreign currency sensitivity analysis*): em 31/12/2015 a Companhia está exposta principalmente a variações entre o Real e o Dólar. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% entre o Real e o Dólar em suas dívidas que não possuem *hedge*. Nesta análise, caso o Real se aprecie em relação ao Dólar, isto representaria um ganho de R\$ 217.492 e R\$ 114.735 após os efeitos decorrentes das alterações de *hedge* de investimento líquido descritos na nota 15.g - (R\$ 185.571 e R\$ 107.659 em 31/12/2014, respectivamente). Caso o Real se deprecie em relação ao Dólar isso representaria uma despesa de mesmo valor. Em função do *investment hedge* as variações são minimizadas quando analisadas as contas de variação cambial e imposto de renda.

Os valores líquidos de contas a receber e contas a pagar em moedas estrangeiras não apresentam riscos relevantes de impactos em virtude da oscilação na taxa de câmbio.

Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros (*Interest rate sensitivity analysis*): a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10 *basis points* (bps) sobre a taxa de juros média aplicável à parte flutuante de sua dívida. O impacto calculado, considerando esta variação na taxa de juros monta, em 31/12/2015, R\$ 99.147 (R\$ 91.736 em 31/12/2014) e impactaria a conta de Despesas financeiras na Demonstração Consolidada dos Resultados. As taxas de juros específicas que a Companhia está exposta, as quais são relacionadas aos Empréstimos e financiamentos e Debêntures, são apresentadas nas notas 13 e 14, e são principalmente compostas por *Libor* e CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

Análise de sensibilidade das variações no preço de venda das mercadorias e no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção: a Companhia está exposta a variações no preço de seus produtos. Esta exposição está relacionada à oscilação do preço de venda dos produtos da Companhia e ao preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção, principalmente por operar em um mercado de *commodities*. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou uma redução de 1% sobre ambos os preços. O impacto calculado considerando esta variação no preço dos produtos vendidos, levando em consideração as

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

receitas e custos do período de doze meses findos em 31/12/2015, totaliza R\$ 435.812 (R\$ 425.463 em 31/12/2014) e matérias-primas e demais insumos montam R\$ 271.264 em 31/12/2015 (R\$ 249.120 em 31/12/2014). O impacto no preço dos produtos vendidos e matérias-primas seriam registrados nas linhas de Receita líquida de vendas e Custo das vendas, respectivamente, na Demonstração Consolidada dos Resultados. A Companhia não espera estar mais vulnerável à mudança em um ou mais produtos específicos ou matérias-primas.

Análise de sensibilidade dos swaps de taxas de juros e moedas: a Companhia possui exposição a *swaps* de taxa de juros e moedas para alguns de seus Empréstimos e financiamentos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10 bps na curva de juros e de 5% na taxa de câmbio e os seus impactos na marcação a mercado dos *swaps*. Estas variações representam uma receita ou uma despesa de R\$ 12.202 (R\$ 9.110 em 31/12/2014). Estes efeitos seriam reconhecidos na Demonstração dos Resultados Abrangentes. Os *swaps* de taxas de juros que a Companhia está exposta são apresentados na nota 15.e.

Análise de sensibilidade dos contratos futuros de Dólar: a Companhia possui exposição a contratos futuros de Dólar para alguns de seus ativos e passivos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% do Dólar frente ao Peso Colombiano, ao Peso Argentino e à Rupia Indiana, e os seus efeitos na marcação a mercado desses derivativos. Um aumento de 5% do Dólar frente ao Peso Colombiano, ao Peso Argentino e à Rupia Indiana representa uma receita de R\$ 18.288 (R\$ 7.741 em 31/12/2014), e uma redução de 5% do Dólar frente a essas moedas representa uma despesa no mesmo valor. Os contratos futuros de Dólar/Peso Colombiano, Dólar/Peso Argentino e Dólar/Rupia Indiana tiveram como objetivo a cobertura da posição passiva em Dólar e os efeitos da marcação a mercado destes contratos foram registrados na Demonstração Consolidada dos Resultados. Os contratos futuros de Dólar que a Companhia está exposta são apresentados na nota 15.e.

Conforme determinado pela Instrução CVM Nº 475/08, segue quadro demonstrativo de análise de sensibilidade – efeito na variação do valor justo:

Operação	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Contratos futuros de Dólar	Variação na taxa de câmbio	18.288	76.824	128.044
Contratos <i>swap</i>				
<i>Swap</i> de moeda	Variação na taxa de juros/câmbio	12.202	51.512	85.833
Cenário			25%	50%

d) Instrumentos financeiros por categoria

Síntese dos instrumentos financeiros por categoria:

	Controladora			Consolidado		
2015	Ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado			Ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	
Ativos	Empréstimos e recebíveis	Patrimônio Líquido	Total	Empréstimos e recebíveis	Patrimônio Líquido	Total
Caixa e equivalentes de caixa	18.969	-	18.969	5.648.080	-	5.648.080
Aplicações financeiras	-	87	87	-	-	-
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	-	1.270.760	-	1.270.760
Contas a receber de clientes	271.885	-	271.885	-	43.601	43.601
Partes relacionadas	5.666	-	5.666	4.587.426	-	4.587.426
Depósitos judiciais	230.747	-	230.747	54.402	-	54.402
Outros ativos circulantes	49.497	-	49.497	1.703.367	-	1.703.367
Outros ativos não-circulantes	8.885	-	8.885	454.140	-	454.140
Total	585.649	87	585.736	12.937.998	43.601	14.252.359
Resultado financeiro do exercício findo em 31/12/2015	94.775	56.554	151.329	823.613	358.515	1.182.128

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	Controladora		Consolidado		
	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total	Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Passivos					
Fornecedores	65.103	65.103	-	3.629.788	3.629.788
Empréstimos e Financiamentos	414.340	414.340	-	26.213.995	26.213.995
Debêntures	721.404	721.404	-	246.862	246.862
Partes relacionadas	7.432.741	7.432.741	-	896	896
Obrigações com FIDC	853.252	853.252	-	853.252	853.252
Outros passivos circulantes	243.953	243.953	-	829.182	829.182
Outros passivos não-circulantes	2.339	2.339	-	690.766	690.766
Total	9.733.132	9.733.132	-	32.464.741	32.464.741
Resultado financeiro do exercício findo em 31/12/2015	(2.984.635)	(2.984.635)	(688)	(4.060.336)	(4.061.024)

	Controladora				Consolidado			
2014	Ativos	Ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Total	Ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Total	Total
	Empréstimos e recebíveis	Patrimônio Líquido	Patrimônio Líquido	Total	Empréstimos e recebíveis	Patrimônio Líquido	Patrimônio Líquido	Total
Caixa e equivalentes de caixa	80.165	-	-	80.165	3.049.971	-	-	3.049.971
Aplicações financeiras	-	1.047.489	-	1.047.489	-	2.798.834	-	2.798.834
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	41.751	-	41.751
Contas a receber de clientes	177.014	-	-	177.014	4.438.676	-	-	4.438.676
Partes relacionadas	89	-	-	89	80.920	-	-	80.920
Depósitos judiciais	209.949	-	-	209.949	1.430.865	-	-	1.430.865
Outros ativos circulantes	28.329	-	-	28.329	331.352	-	-	331.352
Outros ativos não-circulantes	7.732	-	-	7.732	375.732	-	-	375.732
Total	503.278	1.047.489	-	1.550.767	9.707.516	2.798.834	41.751	12.548.101
Resultado financeiro do exercício findo em 31/12/2014	17.964	2.207	7.155	25.119	343.697	223.741	-	567.438

	Controladora			Consolidado		
Passivos	Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total	Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Fornecedores	-	90.277	90.277	-	3.236.356	3.236.356
Empréstimos e Financiamentos	-	322.417	322.417	-	19.186.449	19.186.449
Debêntures	-	398.034	398.034	-	335.036	335.036
Partes relacionadas	-	5.153.226	5.153.226	-	-	-
Outros passivos circulantes	-	32.820	32.820	-	858.901	858.901
Outros passivos não-circulantes	-	1.960	1.960	-	635.457	635.457
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	-	-	8.999	-	8.999
Total	-	5.998.734	5.998.734	8.999	24.252.199	24.261.198
Resultado financeiro do exercício findo em 31/12/2014	(2.807)	(1.002.868)	(1.005.675)	(7.530)	(2.120.910)	(2.128.440)

Em 31/12/2015, a Companhia possui instrumentos financeiros derivativos como *swaps* de taxas de juros e contratos futuros de Dólar. Destes instrumentos, parte está classificada como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*) e sua efetividade pode ser mensurada, tendo suas perdas e/ou ganhos não realizados classificados diretamente em Outros Resultados Abrangentes. Os demais instrumentos financeiros derivativos tiveram suas perdas e/ou ganhos realizados e não realizados apresentados na conta Ganhos (Perdas) com Instrumentos Financeiros, líquido na Demonstração Consolidada dos Resultados.

e) Operações com instrumentos financeiros derivativos

Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos: a fim de executar sua estratégia de crescimento sustentável, a Companhia implementa estratégias de gerenciamento de risco com o objetivo de mitigar os riscos de mercado.

O objetivo da Companhia ao contratar operações de derivativos está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado, identificados em nossas políticas e diretrizes. Todos os instrumentos derivativos em vigor são revisados mensalmente pelo Comitê de Gerenciamento de Riscos Financeiros, que valida o valor justo de tais instrumentos. Todos os ganhos e perdas dos instrumentos derivativos são reconhecidos pelo seu valor justo nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia.

Política de uso de derivativos: a Companhia está exposta a vários riscos de mercado, entre os quais, a flutuação das taxas de câmbio, taxas de juros e preços de *commodities*. A Companhia utiliza derivativos e outros instrumentos financeiros para reduzir o impacto de tais riscos no valor de seus ativos e passivos financeiros ou fluxo de caixa e receitas futuros. A Companhia estabeleceu políticas para verificar os riscos de mercado e para aprovar a utilização de operações de instrumentos financeiros derivativos relacionados a estes riscos. A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos exclusivamente para gerenciar os riscos de mercado mencionados acima e nunca com propósitos especulativos.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Instrumentos financeiros derivativos são somente utilizados quando eles possuem uma posição correspondente (ativo ou passivo descoberto), proveniente das operações de negócios, investimentos e financiamentos da Companhia.

Política de apuração do valor justo: o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado através de modelos e outras técnicas de valoração, dentre as quais preços futuros e curvas de mercado.

As operações de derivativos podem incluir: *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moedas e contratos futuros de moeda.

Contratos futuros de Dólar

A Companhia contratou operações de NDFs (*Non Deliverable Forward*) com objetivo de mitigar o risco de variação cambial de passivos denominados em Dólar americano. As contrapartes destas operações são instituições financeiras com baixo risco de crédito.

Contratos de Swap

A Companhia contratou operações de *Cross Currency Swaps*, qualificadas como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*), através das quais recebe uma taxa de juros variável baseada na *Libor* em Dólar e paga uma taxa de juros fixa baseada na moeda local. As contrapartes destas operações são instituições financeiras com baixo risco de crédito.

Os instrumentos derivativos podem ser resumidos e categorizados da seguinte forma:

					Consolidado			
Contratos de Proteção Patrimonial		Posição	Valor de referência		Valor a receber		Valor a pagar	
			2015	2014	2015	2014	2015	2014
Contratos futuros de Dólar								
Vencimento em 2015		comprado em US\$	-	US\$ 80,0 milhões	-	41.751	-	-
Vencimento em 2016		comprado em US\$	US\$ 108,0 milhões	-	37.981	-	-	-
Contratos cross currency swap								
Vencimento em 2017	ponta ativa	Libor 6M + 2,25%	US\$ 25,0 milhões	US\$ 25,0 milhões	1.756	-	-	(2.349)
	ponta passiva	INR 11,02%						
Vencimento em 2018	ponta ativa	Libor 6M + 2%	US\$ 40,0 milhões	US\$ 40,0 milhões	3.864	-	-	(6.650)
	ponta passiva	INR 10,17%						
Total valor justo instrumentos financeiros					43.601	41.751	-	(8.999)

Os testes prospectivos e retrospectivos demonstraram a efetividade destes instrumentos.

Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	2015	2014
Ativo circulante	37.981	41.751
Ativo não-circulante	5.620	-
	43.601	41.751
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros		
Passivo não-circulante	-	(8.999)
	-	(8.999)
Demonstração do Resultado	2015	2014
Ganho com instrumentos financeiros	129.917	43.692
Perda com instrumentos financeiros	(42.832)	(7.201)
	87.085	36.491
Demonstração do Resultado Abrangente		
Ganhos (Perdas) com instrumentos financeiros	17.283	(5.989)
	17.283	(5.989)

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

f) Hedge de investimento líquido (*Net investment hedge*)

A Companhia optou por designar como *hedge* parte dos investimentos líquidos em controladas no exterior em contrapartida às operações de *Ten/Thirty Years Bonds*. Como consequência, o efeito da variação cambial dessas dívidas tem sido reconhecido na Demonstração dos Resultados Abrangentes.

A variação cambial gerada sobre as operações de *Ten/Thirty Years Bonds* no montante de US\$ 2,7 bilhões (designadas como *hedge*) é reconhecida na Demonstração dos Resultados Abrangentes, enquanto que a variação cambial sobre a parcela de US\$ 1,0 bilhão (não designada como *hedge*) é reconhecida no resultado. Adicionalmente, a Companhia optou por designar como *hedge* parte dos investimentos líquidos de operações de financiamentos detidos pela controlada Gerdau Açominas S.A., no valor de US\$ 0,2 bilhão, as quais foram efetuadas com o propósito de prover parte dos recursos para a aquisição destes investimentos no exterior.

Com base na norma e na interpretação citadas acima, a Companhia provou a efetividade do *hedge* a partir das suas datas de designação e demonstrou a alta efetividade do *hedge* a partir da contratação de cada dívida para aquisição dessas empresas no exterior, cujos efeitos foram mensurados e reconhecidos diretamente nos Resultados Abrangentes como uma perda não realizada no montante de R\$ 3.610.435 para o exercício findo em 31/12/2015, na Controladora (perda de R\$ 947.201 para o exercício findo em 31/12/2014) e como um perda não realizada, líquido de impostos, no montante de R\$ 3.613.178 para o exercício findo em 31/12/2015, no Consolidado (perda de R\$ 948.991 para o exercício findo em 31/12/2014).

O objetivo do *hedge* é proteger, durante a existência da dívida, o valor de parte do investimento da Companhia em controladas no exterior contra oscilações positivas e negativas na taxa de câmbio. Este objetivo é consistente com a estratégia de gerenciamento de riscos da Companhia. Os testes prospectivos e retrospectivos demonstraram a efetividade destes instrumentos.

g) Mensuração do valor justo:

As IFRS definem o valor justo como o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A norma também estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela empresa, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não-observáveis. As IFRS descrevem os três níveis de informações que devem ser utilizados na mensuração ao valor justo:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.

Nível 3 – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Em 31/12/2015, a Companhia mantinha certos ativos cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Estes ativos incluem investimentos em títulos privados e instrumentos derivativos.

Os ativos e passivos financeiros da Companhia, mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos a divulgação conforme os requerimentos da IFRS 7 (CPC 40) em 31/12/2015, são os seguintes:

A controladora possui saldo de Títulos para negociação que se enquadram no Nível 1.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	Consolidado					
	Mensuração ao valor justo					
	Saldo Contábil		Preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos (Nível 1)		Preços cotados em mercados não ativos para ativos similares (Nível 2)	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Ativo circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	5.648.080	3.049.971	-	-	5.648.080	3.049.971
Aplicações financeiras						
Títulos para negociação	1.270.760	2.798.834	476.154	978.840	794.606	1.819.994
Contas a receber de clientes	4.587.426	4.438.676	-	-	4.587.426	4.438.676
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	37.981	41.751	-	-	37.981	41.751
Outros ativos circulantes	454.140	331.352	-	-	454.140	331.352
Ativo não-circulante						
Partes relacionadas	54.402	80.920	-	-	54.402	80.920
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	5.620	-	-	-	5.620	-
Outros ativos não-circulantes	490.583	375.732	-	-	490.583	375.732
	<u>12.548.992</u>	<u>11.117.236</u>	<u>476.154</u>	<u>978.840</u>	<u>12.072.838</u>	<u>10.138.396</u>
Passivo circulante						
Fornecedores	3.629.788	3.236.356	-	-	3.629.788	3.236.356
Empréstimos e Financiamentos	2.387.237	2.037.869	-	-	2.387.237	2.037.869
Outros passivos circulantes	829.182	858.901	-	-	829.182	858.901
Passivo não-circulante						
Empréstimos e Financiamentos	23.826.758	17.148.580	-	-	23.826.758	17.148.580
Debêntures	246.862	335.036	-	-	246.862	335.036
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	8.999	-	-	-	8.999
Obrigações com FIDC	853.252	-	-	-	853.252	-
Outros passivos não-circulantes	690.766	635.457	-	-	690.766	635.457
	<u>32.463.845</u>	<u>24.261.198</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>32.463.845</u>	<u>24.261.198</u>

NOTA 16 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Encargos sociais sobre folha de pagamento	5.862	7.716	115.295	112.883
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	18.403	16.600	50.229	73.651
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	3.966	1.795	12.625	22.084
Imposto sobre Produtos Industrializados	-	-	5.265	21.728
Imposto sobre valor agregado e outros	1.307	1.798	166.260	175.144
	<u>29.538</u>	<u>27.909</u>	<u>349.674</u>	<u>405.490</u>

NOTA 17 - PASSIVOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E ATIVOS CONTINGENTES

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e administrativas de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração, baseada na opinião de seus consultores legais e no seu próprio julgamento, acredita que a provisão constituída para estas ações judiciais e administrativas, cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como, que as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira da Companhia e suas controladas.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

O saldo da provisão apresenta a seguinte composição:

I) Provisões

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
a) Provisões tributárias				
Imposto s/ Circulação de Mercadorias e Serviços	2.493	2.404	26.896	25.825
Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social s/ Lucro Líquido	-	-	36.630	34.038
Encargo de Capacidade Emergencial e Recomposição Tarifária Extraordinária	7.596	7.215	34.742	32.853
Programa de Integração Social e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	188.919	155.632	1.423.554	1.177.200
Outras provisões tributárias e contribuições previdenciárias	226	220	47.981	38.171
b) Provisões trabalhistas	68.859	64.199	287.613	228.475
c) Provisões cíveis	506	435	47.314	39.793
	268.599	230.105	1.904.730	1.576.355

a) Provisões tributárias

As provisões tributárias referem-se, substancialmente, às discussões relativas à compensação de créditos de PIS, incidência de PIS e COFINS sobre outras receitas e exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Em relação às demandas que tratam da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, a Companhia e suas Controladas vêm depositando judicialmente os valores envolvidos.

b) Provisões trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza trabalhista. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos, e as discussões envolvem principalmente pedidos de horas extras, insalubridade, periculosidade, indenização por acidentes do trabalho e doença ocupacional, entre outros.

c) Provisões cíveis

A Companhia é parte, juntamente com suas controladas, em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações e de suas controladas, de natureza cível, que representavam em 31/12/2015, o montante indicado como provisão cível referente a essas questões.

A movimentação da provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Saldo no início do exercício	230.105	204.191	1.576.355	1.294.598
(+) Adições	41.701	11.056	307.533	213.285
(+) Atualização monetária	17.074	17.261	144.900	128.305
(-) Reversão de valores provisionados	(20.281)	(2.403)	(129.119)	(59.714)
(+) Efeito do câmbio sobre provisões em moeda estrangeira	-	-	5.061	(119)
Saldo no final do exercício	268.599	230.105	1.904.730	1.576.355

II) Passivos contingentes não provisionados

Considerando a opinião dos Assessores Jurídicos e a avaliação da Administração, os processos relacionados a seguir possuem expectativa de perda avaliada como possível (mas, não provável) e devido a esta classificação não são efetuadas provisões contábeis de acordo com as normas do CPC e IFRS.

a) Contingências Tributárias

a.1) A Companhia e suas controladas, Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aço Minas S.A. e Gerdau Aços Especiais S.A., são partes em discussões que tratam de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, substancialmente relativas a direito de crédito e diferencial de alíquota, cujas demandas perfazem o total atualizado de R\$ 1.128.071.

a.2) A Companhia e suas controladas, Gerdau Aço Minas S.A., Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Aços Especiais S.A., são partes em demandas que tratam de outros tributos. O valor total das discussões importa hoje em R\$ 441.318.

GERDAU S.A.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

a.3) As controladas da Companhia, Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. e Gerdau Aços Especiais S.A. são partes em processos administrativos relativos ao Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, no valor atualizado de R\$ 1.446.835. Tais processos dizem respeito a lucros gerados no exterior, dos quais: (i) R\$ 1.311.984 correspondem a dois processos da Controlada Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda., que teve seus Recursos Voluntários parcialmente providos na primeira instância do CARF e estão sujeitos a Recursos Especiais atualmente pendentes de julgamento na Câmara Superior de Recursos Fiscais; e (ii) R\$ 134.851 correspondem a um processo da Controlada Gerdau Aços Especiais S.A., que aguarda julgamento de seu Recurso Voluntário na primeira instância do CARF.

a.4) As controladas da Companhia, Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau Açominas S.A., são partes em processos administrativos relativos à glosa da dedutibilidade do ágio gerado nos termos dos artigos 7º e 8º da Lei nº 9.532/97, da base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, decorrente da reorganização societária realizada em 2004/2005. O valor total atualizado das autuações importa em R\$ 3.666.096, dos quais: (i) R\$ 1.263.009 correspondem a três processos das controladas Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau Açominas S.A., que tiveram seus Recursos Voluntários julgados e providos na primeira instância do CARF em 2012, tendo sido interpostos Recursos Especiais pela Procuradoria da Fazenda Nacional, atualmente pendentes de julgamento na Câmara Superior de Recursos Fiscais; (ii) R\$ 1.881.973 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A., que teve seu Recurso Voluntário julgado e não provido na primeira instância do CARF em 2014, tendo sido apresentado Recurso Especial, atualmente pendente de julgamento na Câmara Superior de Recursos Fiscais; (iii) R\$ 420.868 correspondem a dois processos da controlada Gerdau Aços Longos S.A., que aguardam julgamento de seus Recursos Voluntários na primeira instância do CARF; e (iv) R\$ 100.246 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A., que aguarda julgamento de sua Impugnação pela Delegacia da Receita Federal de Julgamento.

As decisões proferidas até o momento nos processos referentes aos lucros gerados no exterior e à dedutibilidade do ágio, acima mencionados, estão sendo investigadas no contexto da denominada Operação Zelotes, como mencionado na Nota 31.

Os Assessores Jurídicos Tributários da Companhia confirmam que os procedimentos adotados pela Companhia, com relação ao tratamento tributário dos lucros gerados no exterior e à dedutibilidade do ágio, que ensejaram os processos acima mencionados, observaram a estrita legalidade, e, portanto, tais processos são classificados como de perda possível (mas, não provável).

b) Contingências Cíveis

b.1) Processo decorrente de representação de dois sindicatos de construção civil de São Paulo, alegando que Gerdau S.A. e outros produtores de aços longos no Brasil dividem clientes entre si, infringindo a legislação antitruste. Após investigações conduzidas pela SDE - Secretaria de Direito Econômico a opinião desta foi de que existiu um cartel. O processo, então, foi encaminhado ao CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) para julgamento.

Em maio de 2004, foi proposta, por Gerdau S.A., ação judicial com a finalidade de anular o processo administrativo em comento, ação está fundamentada em irregularidades formais observadas na sua instrução.

O CADE, independentemente do pedido formulado pela Gerdau de produção de prova, consubstanciada em estudo econômico, para a comprovação da inexistência de cartel, julgou, em 23/09/2005, o mérito do processo administrativo e, por maioria, condenou a Companhia, e os outros produtores de aços longos, ao pagamento de multa equivalente a 7% do faturamento, por elas registrado, no exercício anterior à instauração do Processo Administrativo, excluídos impostos.

Enfatiza-se que, apesar da decisão do CADE, a ação judicial proposta pela Gerdau S.A. tem seu curso normal. Foi proferida sentença julgando, no primeiro grau, improcedente a ação. O processo encontra-se em fase recursal. Caso sejam reconhecidas as nulidades processuais alegadas pela Gerdau S.A., a decisão do CADE pode vir a ser anulada.

Ademais, para reversão dos termos da decisão proferida pelo CADE, a Gerdau, em 26/07/2006, propôs nova ação judicial ordinária que, além de ratificar os termos da primeira demanda, também aponta irregularidades apuradas no trâmite do processo administrativo. A Gerdau logrou êxito, em 30/08/2006, na obtenção de tutela antecipada para suspender os efeitos da decisão do CADE (multa de R\$ 245.070 correspondente a 7% sobre o faturamento bruto apurado em 1999, excluídos

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

impostos) até decisão final a ser proferida pelo Juízo, mediante a garantia de carta de fiança bancária. Em 01/08/2013, a Contadoria Judicial atualizou o valor da multa para R\$ 417.820. Foi proferida sentença, nesse processo, julgando improcedente a ação. O processo encontra-se em fase recursal.

Cumprir informar que em momento anterior à decisão do CADE, o Ministério Público Federal de Minas Gerais ajuizou uma Ação Civil Pública, baseada na já mencionada opinião emitida pela SDE e, sem trazer nenhum elemento novo, alega o envolvimento da Companhia em atividades que ferem a legislação antitruste. A Gerdau apresentou sua contestação em 22/07/2005.

A Companhia nega ter se engajado em qualquer tipo de conduta anticompetitiva e entende, com base nas informações disponíveis, incluindo opiniões de seus consultores legais, que o processo administrativo está eivado de irregularidades, algumas delas, inclusive, impossíveis de serem sanadas. No que diz respeito ao mérito, a Gerdau está certa de que não praticou a conduta que lhe foi imputada e, nesse sentido, respalda suas convicções na posição de renomados técnicos e, sendo assim, julga possível a reversão de sua condenação.

b.2) A Companhia e suas controladas são partes em outras demandas de natureza cível que possuem em conjunto um montante em discussão de aproximadamente R\$ 170.933. Para tais demandas não foi efetuada provisão contábil, pois estas foram consideradas como de perda possível, com base na opinião de seus consultores legais.

A Administração acredita que eventuais perdas decorrentes de outras contingências não afetarão de forma significativa o resultado das operações ou a posição financeira consolidada da Companhia.

III) Depósitos judiciais

A Companhia mantém depósitos judiciais vinculados às provisões tributárias, trabalhistas e cíveis, e estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Tributários	200.931	181.442	1.521.206	1.286.651
Trabalhistas	28.513	27.307	82.005	66.608
Cíveis	1.303	1.200	100.156	77.606
	<u>230.747</u>	<u>209.949</u>	<u>1.703.367</u>	<u>1.430.865</u>

IV) Ativo Contingente - Empréstimos Compulsórios Eletrobrás – Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobrás)

O Empréstimo Compulsório, instituído pelo Governo brasileiro com o objetivo de expandir e melhorar o setor elétrico do país foi cobrado e recolhido dos consumidores industriais com consumo mensal igual ou superior a 2000kwh, através das “contas de luz” emitidas pelas empresas distribuidoras de energia elétrica, foi revertido em créditos para os contribuintes tendo como base o valor anual destas contribuições efetuadas entre 1977 e 1993. A legislação fixou um prazo máximo de 20 anos para devolução do empréstimo compulsório aos contribuintes, facultando à Eletrobrás a possibilidade de antecipação dessa devolução, através de conversão dos créditos em ações de sua emissão. Antes da conversão dos créditos em ações, estes eram corrigidos através de um indexador e quantificador, denominado Unidade Padrão (UP). Ocorre que o Empréstimo Compulsório era cobrado das empresas mensalmente nas contas de energia elétrica, consolidado durante o ano, e apenas indexado pela UP em janeiro do ano seguinte, ocasionando uma falta de correção monetária mensal durante os anos de recolhimento, assim como os juros. Esse procedimento imputou aos contribuintes considerável perda financeira, em especial durante períodos em que os índices de inflação situavam-se em patamares mensais bastante elevados.

Como forma de buscar a adequada correção monetária e juros, subtraídos pela metodologia aplicada pela Eletrobrás, a Companhia (entendendo-se as pessoas jurídicas existentes à época e que posteriormente passaram a integrar a Gerdau S.A.) postulou ações judiciais pleiteando créditos decorrentes de diferenças de correção monetária de principal, juros remuneratórios, moratórios e demais verbas acessórias devidas pela Eletrobrás em razão dos empréstimos compulsórios, que totalizam aproximadamente R\$ 1.260 milhões. Recentemente, notadamente em 2015, processos que envolvem montantes representativos tiveram seus méritos julgados definitivamente pelo Superior Tribunal de Justiça - STJ de forma favorável a Companhia de forma que não cabem mais recursos contra tais decisões (“Trânsito em Julgado”) quanto aos

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

direitos pleiteados. Para as ações com decisão Transitada em Julgado, resta ainda a execução de sentença (ou fase de execução) onde serão apurados os efetivos valores a serem liquidados.

A obtenção de decisões favoráveis representadas pelo Trânsito em Julgado mencionado acima, nos termos da norma IAS 37 (CPC 25), permite considerar que a entrada de benefícios econômicos passou a ser provável. No entanto, ainda não é praticável determinar com segurança que o valor do ganho sob a forma de encaixe dos recursos decorrentes dessas decisões tenha atingido o patamar de praticamente certo (*virtually certain*) e que a Companhia possua o controle sobre tais ativos, o que, nos termos das normas acima mencionadas, implica em que tais ganhos não sejam registrados contabilmente até que tais condições estejam comprovadamente presentes.

NOTA 18 – SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Composição dos saldos de mútuos

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Mútuos ativos				
Empresa controladora				
Metalúrgica Gerdau S.A.	26	-	-	-
Empresa controlada				
Gerdau Aços Longos S.A.	5.640	-	-	-
Gerdau Aços Especiais S.A.	-	89	-	-
Empresa associada				
Armacero Ind. Com. Ltda.	-	-	-	9.198
Aceros Corsa, S.A. de C.V.	-	-	-	7.729
Empresa com controle compartilhado				
Gerdau Corsa SAPI de C.V.	-	-	43	13.634
Outros				
Fundação Gerdau	-	-	54.327	50.342
Outros	-	-	32	17
	<u>5.666</u>	<u>89</u>	<u>54.402</u>	<u>80.920</u>
Mútuos passivos				
Empresa controladora				
Metalúrgica Gerdau S.A.	-	-	(896)	-
Empresas controladas				
Gerdau Aços Longos S.A.	-	(1.941)	-	-
Gerdau Aços Especiais S.A.	(605)	-	-	-
Gerdau Trade Inc.	(7.432.136)	(5.151.285)	-	-
	<u>(7.432.741)</u>	<u>(5.153.226)</u>	<u>(896)</u>	<u>-</u>
	2015	2014	2015	2014
(Despesas) Receitas financeiras líquidas	<u>(386.100)</u>	<u>(265.844)</u>	<u>2.712</u>	<u>2.743</u>

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

b) Operações com partes relacionadas

			Controladora	
			2015	2014
	Compras	Vendas	Contas a receber (a pagar)	Contas a receber (a pagar)
Empresas controladas				
Gerdau Macsteel Inc.	-	1.541	-	768
Gerdau Ameristeel US Inc.	-	2.296	-	-
Sipar Aceros S.A.	-	845	715	-
Gerdau Aços Longos S.A.	78.876	53.160	18.678	-
Gerdau Aços Especiais S.A.	68.487	14.471	(2.085)	436
Gerdau Açominas S.A.	21.196	16.518	3.295	4.005
Gerdau Aços Especias Europa, S.L.	1.263	37.641	13.491	10.375
Gerdau AZA S.A.	-	851	196	190
Diacor S.A.	-	1.319	1.036	-
Gerdau Açominas Overseas Ltd.	-	-	-	-
Gerdau Laisa S.A.	-	293	-	-
Empresa Siderúrgica Del Peru S.A.A.	-	465	302	-
Comercial Gerdau Bolívia	-	225	-	-
Siderúrgica Zuliana, C.A.	-	-	-	127
Villares Corporation of America	-	68.316	23.053	11.184
Outros	-	-	10	506
	169.822	197.941	58.691	27.591

Nos exercícios findos em 31/12/2015 e 2014, a Companhia, através de suas controladas, efetuou operações comerciais com algumas de suas empresas coligadas e com controle compartilhado decorrentes de vendas no montante de R\$ 393.450 em 31/12/2015 (R\$ 255.601 em 31/12/2014) e de compras no montante de R\$ 172.321 em 31/12/2015 (R\$ 146.590 em 31/12/2014). O saldo líquido monta R\$ 221.129 em 31/12/2015 (R\$ 109.011 em 31/12/2014).

Nos exercícios findos em 31/12/2015 e 2014, a Companhia e suas controladas efetuaram transações com acionistas controladores, direta ou indiretamente, substancialmente por avais prestados pelos controladores em garantia de debêntures, sobre os quais a Companhia paga uma remuneração de 0,95% a.a., calculada sobre o montante avalizado. O efeito destas transações na controladora e no consolidado foi uma despesa de R\$ 2.910 e R\$ 3.204 (R\$ 4.702 e R\$ 4.511 em 31/12/2014), respectivamente. Adicionalmente, a Companhia registrou uma receita de R\$ 929 (R\$ 888 em 31/12/2014) em termos consolidados, oriunda de contrato de locação.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

c) Garantias concedidas

Parte Relacionada	Vínculo	Objeto	Valor Original	Vencimento	2015	2014
Empresa Siderúrgica Del Peru S.A.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	333.616	abr/16 - mar/18	419.766	405.071
GTL Trade Finance Inc.	Controlada	<i>Bond</i> 10 anos	1.744.000	out/17	3.379.741	2.312.371
GTL Trade Finance Inc.	Controlada	<i>Bond</i> 30 anos	1.118.000	abr/44	1.952.400	1.328.100
Diaço S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	644.555	out/16 - ago/18	626.694	471.751
Gerdau Holding Inc.	Controlada	<i>Bond</i> 10 anos	2.188.125	jan/20	2.364.520	1.669.695
Gerdau Trade Inc.	Controlada	<i>Bond</i> 10 anos	2.117.750	jan/21	4.441.222	3.151.581
Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	Empresa com controle compartilhado	Contratos de Financiamento	2.517.098	fev/16 - mar/19	2.880.430	1.244.316
GTL Trade Finance Inc., Gerdau Holdings Inc.	Controlada	<i>Bond</i> 10 anos	2.606.346	abr/24	4.289.681	3.096.144
Sipar Aceros S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	409.778	jun/17-dez/20	557.683	15.532
Coquecol S.A.C.I.	Controlada	Contratos de Financiamento	101.049	nov/16 - abr/19	101.525	69.061
Gerdau Trade Inc.	Controlada	<i>Bond</i> 10 anos	1.501.275	abr/23	2.341.060	1.735.827
Gerdau Steel India Ltd.	Controlada	Contratos de Financiamento	348.595	jan/16 - fev/19	457.371	270.980
Comercial Gerdau Bolivia	Controlada	Contratos de Financiamento	15.075	nov/2016	15.619	10.625
Gerdau Açominas S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	2.960.203	jan/20 - fev/21	2.833.557	2.029.388
Gerdau Ameristeel Us. Inc.	Controlada	<i>Bond</i> 25 anos	103.596	out/37	199.145	135.466
Gerdau Aços Longos S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	426.098	out/24 - dez/30	353.023	393.544
Siderúrgica Zuliana, C.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	12.132	jun/16	117.144	39.843
Sidertul, S.A. de C.V.	Controlada	Contratos de Financiamento	212.496	jan/16	82.832	45.118
Gerdau Aços Especiais S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	70.000	fev/20	70.000	70.000
Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	900.000	jul/16	7.167	27.050
Gerdau Steel India Ltd.	Controlada	Contratos de Financiamento	88.797	Indeterminado	89.015	-
Gerdau Aços Longos S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	50.917	maio/16 - dez/16	55.433	-
Dona Francisca Energética S.A	Associada	Contratos de Financiamento	152.020	dez/14	-	2.628
Gerdau Aços Especiais S.A.	Controlada	Contrato de Compra/Venda Energia Elétrica	1.664	set/16	-	8.354
Gerdau Metaldom Corp.	Associada	Contratos de Financiamento	125.304	jun/15 - dez/17	-	126.083
Gerdau Metaldom Corp.	Associada	Contratos de Financiamento	112.852	mar/15	-	55.399
Steelchem Trading Corporation	Associada	Contratos de Financiamento	80.964	mar/15 - jun/15	-	106.248
Aceros Corsa S.A. de C.V.	Associada	Contratos de Financiamento	44.050	jun/15	-	46.459

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

d) Debêntures

Das debêntures em circulação, estão em poder de empresas controladas, títulos no montante de R\$ 474.542 em 31/12/2015 (R\$ 62.989 em 31/12/2014), que corresponde a 8.084 debêntures (1.215 em 31/12/2014). Em termos consolidados, estão em poder de acionistas controladores, direta ou indiretamente, títulos no montante de R\$ 73.485 em 31/12/2015 (R\$ 110.840 em 31/12/2014), que corresponde a 13.233 debêntures (18.304 em 31/12/2014).

e) Condições de preços e encargos

Os contratos de mútuos entre as partes relacionadas são atualizados por taxas de mercado como a taxa CDI e taxa Libor mais variação cambial, quando aplicável. As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes.

f) Remuneração da Administração

O custo com remuneração da administração, em salários, remuneração variável e benefícios foi de R\$ 4.265 (R\$ 4.942 em 31/12/2014) na controladora e R\$ 49.823 em 31/12/2015 (R\$ 46.580 em 31/12/2014) em termos consolidados. Em 31/12/2015, as contribuições para os planos de pensão relativas aos seus administradores, totalizaram R\$ 26 e R\$ 1.408 – Plano de contribuição definida (R\$ 0 e R\$ 1.314 em 31/12/2014) na controladora e no consolidado, respectivamente.

Para os administradores, as opções de compras de ações totalizaram no final do exercício:

	2015	Preço
	Número de	Médio de
	opções	Exercício
		R\$
No início do exercício	1.564.341	19,53
Opções canceladas	(1.130.091)	19,56
Outros	112.420	-
No final do exercício	<u>546.670</u>	<u>18,36</u>

As ações restritas e ações condicionadas ao resultado totalizaram entre os administradores, no final do exercício:

	2015	2014
No início do Exercício	3.376.191	2.251.873
Outorgadas	1.827.811	1.190.854
Exercidas	(2.934.567)	(52.328)
Canceladas	<u>(599.878)</u>	<u>(14.208)</u>
No final do Exercício	<u>1.669.557</u>	<u>3.376.191</u>

Informações adicionais sobre o plano de opções de compra de ações e ações restritas são apresentadas na Nota 25.

O custo com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no resultado, atribuíveis aos conselheiros e diretores, totalizou R\$ 2.772 na controladora e R\$ 10.999 em termos consolidados em 31/12/2015 (R\$ 9.588 e R\$ 16.043 em 31/12/2014, respectivamente).

Adicionalmente, no exercício findo em 31/12/2015, a remuneração dos membros do Conselho Consultivo foi de R\$ 1.129 na controladora e no consolidado.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 19 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Considerando todas as modalidades de benefícios a empregados concedidos pela Companhia e suas controladas, a posição de ativos e passivos é a seguinte, em 31/12/2015:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Ativo atuarial com plano de pensão - contribuição definida	829	-	9.025	-
Ativo atuarial com plano de pensão - benefício definido	-	-	131.363	196.799
Total do ativo	<u>829</u>	<u>-</u>	<u>140.388</u>	<u>196.799</u>
Passivo atuarial com plano de pensão - benefício definido	-	-	1.185.984	870.480
Passivo atuarial com o benefício de saúde pós-emprego	-	-	446.840	351.538
Passivo com benefício de aposentadoria e desligamento	-	-	73.197	84.831
Total do passivo	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.706.021</u>	<u>1.306.849</u>
Parcela do Circulante	-	-	18.535	34.218
Parcela do Não-circulante	-	-	1.687.486	1.272.631

a) Plano de pensão com benefício definido – pós emprego

A Companhia, através de suas controladas norte-americanas, patrocina planos de benefício definido (planos norte-americanos) que proporcionam complementação de benefícios de aposentadoria cobrindo seus empregados nos Estados Unidos e Canadá.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas no Brasil patrocinam plano de pensão de benefício definido (planos brasileiros), os quais são administrados pela Gerdau - Sociedade de Previdência Privada, entidade fechada de previdência complementar. Em 2010, foi aprovado o saldamento destes planos, sendo assegurado aos participantes o direito ao benefício saldado. Todos os participantes destes planos, agora saldados, poderiam: (i) optar por aderir a um novo plano de contribuição definida conforme descrito na letra “b”, sendo permitida a transferência do montante referente à reserva matemática individual do plano saldado para o novo Plano e agregar valor a essa reserva por meio de contribuições futuras do participante e da patrocinadora, além da rentabilidade dos recursos; ou (ii) não transferir a reserva e manter o benefício saldado no plano de benefício definido, corrigido somente pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor).

As premissas adotadas para os planos de pensão podem ter um efeito significativo sobre os montantes divulgados para estes planos. Em virtude do processo de migração e encerramento dos planos de pensão brasileiros efetuado em 2010, a Companhia não está calculando os possíveis efeitos de mudanças nas taxas de desconto e taxa de retorno esperada dos ativos para estes planos, sendo apresentados abaixo os possíveis efeitos na Demonstração Consolidada do Resultado de mudanças para os planos norte-americanos:

	Aumento de 1 %	Redução de 1%
Efeito no resultado decorrente da variação na taxa de desconto	(33.183)	38.205

Em 31/12/2015, o saldo acumulado reconhecido nos resultados abrangentes para os benefícios a empregados apresentados a seguir é R\$ (313.103) (R\$ (345.969) em 31/12/2014) para a controladora e R\$ (1.069.661) (R\$ (1.102.623) em 31/12/2014) para o consolidado.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Plano de Pensão de Benefício Definido

A composição da despesa corrente do plano de pensão referente ao componente de benefício definido é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Custo do serviço corrente	-	-	121.962	78.271
Custo financeiro	1.071	937	226.406	160.864
Receita de juros sobre os ativos do plano	(1.713)	(1.405)	(216.005)	(186.800)
Custo do serviço passado	-	-	(151.685)	-
Reduções	-	-	(4.510)	(17.961)
Restrição ao custo dos juros devido a limitação de recuperação	642	468	23.515	51.494
Custo líquido com plano de pensão	-	-	(317)	85.868

A conciliação dos ativos e passivos dos planos é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Valor presente da obrigação de benefício definido	(8.922)	(9.596)	(4.739.299)	(3.791.670)
Valor justo dos ativos do plano	14.864	15.083	3.865.411	3.319.133
Restrição ao ativo atuarial devido à limitação de recuperação	(5.942)	(5.487)	(180.733)	(201.144)
Efeito líquido	-	-	(1.054.621)	(673.681)
Ativo reconhecido	-	-	131.363	196.799
Passivo reconhecido	-	-	(1.185.984)	(870.480)

A movimentação das obrigações atuariais e dos ativos do plano foi a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Variação na obrigação de benefício				
Obrigação de benefício no início do exercício	9.596	8.724	3.791.670	3.113.818
Custo do serviço corrente	-	-	121.962	78.271
Custo financeiro	1.071	937	226.406	175.641
Pagamento de benefícios	(925)	(861)	(398.778)	(230.951)
Custo do serviço passado	-	-	(114.899)	-
Reduções	-	-	(41.296)	(90.781)
Remensurações atuariais	(820)	796	(202.749)	466.829
Variação cambial	-	-	1.356.983	278.843
Obrigação de benefício no final do exercício	8.922	9.596	4.739.299	3.791.670

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Variação nos ativos do plano				
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício	15.083	12.871	3.319.133	3.081.582
Receita de juros sobre os ativos do plano	1.713	1.405	216.005	201.576
Contribuições dos patrocinadores	-	-	(14.986)	44.679
Reduções	-	-	(5.248)	(72.820)
Pagamentos de benefícios	(925)	(861)	(398.778)	(230.950)
Retorno sobre os ativos do plano	(1.007)	1.668	(235.275)	69.748
Variação cambial	-	-	984.560	225.318
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício	14.864	15.083	3.865.411	3.319.133

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

O valor justo dos ativos do plano inclui ações da Companhia no montante de R\$ 0 (R\$ 672 em 31/12/2014).

As remensurações são reconhecidas na Demonstração dos Resultados Abrangentes são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Retorno sobre os ativos do plano	1.007	(1.668)	235.275	(69.748)
Remensurações atuariais	(820)	796	(202.749)	466.829
Efeito de restrição reconhecido nos resultados abrangentes	(187)	872	(44.453)	(309.190)
Remensurações reconhecidas nos resultados abrangentes	-	-	(11.927)	87.891
Remensurações reconhecidas nos resultados abrangentes por equivalência patrimonial de controladas	(32.866)	81.818	-	-
Total reconhecido nos resultados abrangentes	<u>(32.866)</u>	<u>81.818</u>	<u>(11.927)</u>	<u>87.891</u>

O histórico das remensurações atuariais é o seguinte:

	Controladora				
	2015	2014	2013	2012	2011
Valor presente da obrigação de benefício definido	(8.922)	(9.596)	(8.724)	(9.995)	(12.617)
Valor justo dos ativos do plano	14.864	15.083	12.871	14.132	18.194
Superávit	<u>5.942</u>	<u>5.487</u>	<u>4.147</u>	<u>4.137</u>	<u>5.577</u>
Ajustes de experiência nas obrigações do plano (Ganho)	(820)	796	(1.293)	(3.099)	1.101
Ajustes de experiência nos ativos do plano (Ganho)	<u>1.007</u>	<u>(1.668)</u>	<u>1.642</u>	<u>5.111</u>	<u>12.471</u>

	Consolidado				
	2015	2014	2013	2012	2011
Valor presente da obrigação de benefício definido	(4.739.299)	(3.791.670)	(3.113.818)	(3.003.722)	(2.407.771)
Valor justo dos ativos do plano	3.865.411	3.319.133	3.081.582	2.789.832	2.184.352
Superávit/Déficit	<u>(873.888)</u>	<u>(472.537)</u>	<u>(32.236)</u>	<u>(213.890)</u>	<u>(223.419)</u>
Ajustes de experiência nas obrigações do plano (Ganho)	(202.749)	466.829	(272.767)	300.328	386.540
Ajustes de experiência nos ativos do plano (Ganho)	<u>235.275</u>	<u>(69.748)</u>	<u>33.417</u>	<u>(151.120)</u>	<u>208.940</u>

As remensurações são reconhecidas no período em que ocorrem e são registradas diretamente nos Resultados Abrangentes.

A alocação dos ativos do plano está demonstrada abaixo:

	2015	
	Planos Brasileiros	Planos Americanos
Renda Fixa	100,0%	46,6%
Renda Variável	-	40,6%
Outros	-	12,8%
Total	<u>100%</u>	<u>100%</u>

	2014	
	Planos Brasileiros	Planos Americanos
Renda Fixa	100,0%	46,1%
Renda Variável	-	41,8%
Outros	-	12,1%
Total	<u>100%</u>	<u>100%</u>

A estratégia de investimento dos Planos Brasileiros é baseada em um cenário macroeconômico de longo prazo. Tal cenário considera um risco Brasil mais baixo, crescimento econômico moderado, níveis estáveis de inflação e de taxas de câmbio, e taxas de juros moderadas.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

As controladas nos Estados Unidos e Canadá possuem um Comitê de Investimentos que define a política de investimentos relacionada com os planos de benefício definido. O objetivo primário de investimento é garantir a segurança dos benefícios que foram provisionados nos planos, oferecendo uma adequada variedade de ativos separada e independente da Companhia. Para atingir esse objetivo, o fundo deve investir de modo a manter as salvaguardas e diversidade às quais um prudente investidor de fundo de pensão normalmente iria aderir. Essas controladas contratam consultores especializados que orientam e suportam as decisões e recomendações do Comitê de Investimentos.

A política de diversidade de recursos considera a diversificação e os objetivos de investimento, bem como a liquidez requerida. Para isso, a meta de alocação varia entre 60% em renda variável (ações) e 40% em renda fixa (títulos da dívida).

A seguir apresentamos um resumo das premissas adotadas para cálculo e contabilização do componente de benefício definido dos planos em 2015 e 2014, respectivamente, tanto para a Companhia quanto para o consolidado:

	2015	
	Planos Brasileiros	Planos Americanos
Taxa média de desconto	12,68%	3,75% - 4,50%
Taxa de aumento da remuneração	Não aplicável	2,60% - 3,25%
Tábua de mortalidade	AT-2000 por sexo	CPM-2014 e RP-2014
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-2000, por sexo	Taxas por idade
Taxa de rotatividade	Experiência do Plano de Aposentadoria	Baseada na idade e/ou no serviço

	2014	
	Planos Brasileiros	Planos Americanos
Taxa média de desconto	11,69%	3,75% - 4,00%
Taxa de aumento da remuneração	Não aplicável	2,60% - 3,25%
Tábua de mortalidade	AT-2000 por sexo	RP-2000CH
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-2000, por sexo	Taxas por idade
Taxa de rotatividade	Experiência do Plano de Aposentadoria	Baseada na idade e/ou no serviço

b) Plano de pensão com contribuição definida – pós-emprego

A Companhia e suas controladas no Brasil, nos Estados Unidos e no Canadá mantém um plano de contribuição definida para o qual são feitas contribuições pela patrocinadora numa proporção da contribuição feita pelos seus empregados optantes. O total do custo nesta modalidade foi de R\$ 6.244 em 2015 (R\$ 6.553 em 2014) para a controladora e R\$ 102.899 em 2015 (R\$ 115.346 em 2014) no consolidado.

c) Plano de benefício de saúde – pós-emprego

O Plano americano prevê, além do plano de pensão, benefícios de saúde específicos para colaboradores aposentados, desde que se aposentem após certa idade, com uma quantidade específica de anos de serviço. As controladas nos Estados Unidos e Canadá têm o direito de modificar ou eliminar esses benefícios e as contribuições são baseadas em montantes determinados atuarialmente.

Os componentes do custo periódico líquido para os benefícios de saúde pós-emprego são os seguintes:

	2015	2014
Custo do serviço corrente	5.935	4.701
Custo financeiro	18.981	16.389
Custo do serviço passado	-	(103.895)
Custo líquido com plano de saúde	<u>24.916</u>	<u>(82.805)</u>

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

A tabela a seguir mostra o *status* do fundo para o benefício de saúde pós-emprego:

	2015	2014
Valor presente da obrigação de benefício definido	(446.842)	(351.538)
Passivo total líquido	(446.842)	(351.538)

A movimentação das obrigações atuariais e dos ativos do plano de saúde foi a seguinte:

	2015	2014
Variação na obrigação de benefício		
Obrigação de benefício no início do exercício	351.538	369.065
Custo do serviço corrente	5.935	5.121
Custo financeiro	18.981	15.969
Custo do serviço passado	-	(103.895)
Contribuições dos participantes	2.206	1.769
Pagamento de benefícios	(17.245)	(16.256)
Subsídio Médico	-	510
Remensurações	(45.884)	42.345
Variação cambial	131.311	36.910
Obrigação de benefício no final do exercício	446.842	351.538

	2015	2014
Variação nos ativos do plano		
Contribuições dos patrocinadores	14.733	13.653
Contribuições dos participantes	2.206	1.769
Subsídio Médico	-	510
Pagamentos de benefícios	(16.939)	(15.932)
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício	-	-

O histórico das remensurações atuariais do plano de saúde é o seguinte:

	2015	2014	2013	2012	2011
Valor presente da obrigação de benefício definido	(446.842)	(351.538)	(369.086)	(405.723)	(343.713)
Déficit	(446.842)	(351.538)	(369.086)	(405.723)	(343.713)
Ajustes de experiência nas obrigações do plano - Perda (Ganho)	(45.884)	42.345	(20.980)	21.908	30.330

As remensurações no plano de saúde reconhecidas na Demonstração dos resultados abrangentes são as seguintes:

	2015	2014
Remunerações	(45.884)	42.345
Remensurações reconhecidas nos Resultados Abrangentes	(45.884)	42.345

As premissas adotadas na contabilização dos benefícios de saúde pós-emprego foram:

	2015	2014
Taxa média de desconto	3,75% - 4,50%	3,75% - 4,00%
Tratamento de saúde - taxa assumida próximo ano	6,80% - 7,05%	7,00% - 7,65%
Tratamento de saúde - taxa assumida de declínio de custo a alcançar nos anos de 2024 a 2029	4,00% a 4,50%	4,00% - 5,00%

GERDAU S.A.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

As premissas adotadas para os benefícios de saúde pós-emprego tem um efeito significativo sobre os montantes divulgados para os planos de benefícios de saúde pós-emprego. A mudança de um ponto percentual sobre as taxas de benefícios de saúde pós-emprego assumidas teriam os seguintes efeitos:

	<u>Aumento de 1 %</u>	<u>Redução de 1%</u>
Efeito sobre o total do custo do serviço e custo de juros	3.639	(2.878)
Efeito sobre as obrigações do plano de benefício	57.389	(46.737)

d) Outros benefícios de aposentadoria e desligamento

Os valores referem-se a planos de aposentadoria e desligamento e visam à complementação salarial até a data de aposentadoria, ajuda de custo e demais benefícios decorrentes do desligamento e da aposentadoria dos colaboradores. A Companhia estima que o saldo destes benefícios é de R\$ 73.197 em 31/12/2015 (R\$ 84.831 em 31/12/2014).

NOTA 20 – PROVISÃO PARA PASSIVOS AMBIENTAIS

A indústria siderúrgica usa e gera substâncias que podem causar danos ambientais. A Companhia e suas controladas entendem estar de acordo com todas as normas ambientais aplicáveis nos países nos quais conduzem operações. A Administração da Companhia realiza periodicamente levantamentos com o objetivo de identificar áreas potencialmente impactadas e registra, com base na melhor estimativa do custo, os valores estimados para investigação, tratamento e limpeza das localidades potencialmente impactadas. Os saldos das provisões são os seguintes:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Provisão para passivos ambientais	1.355	-	163.806	116.421
Parcela do Circulante	1.355	-	27.736	23.025
Parcela do Não-circulante	-	-	136.070	93.396

NOTA 21 – OBRIGAÇÕES COM FIDC – FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS

Parte dos ativos decorrentes dos julgamentos favoráveis dos créditos junto à Eletrobrás, mencionados na nota explicativa 17 iv, foram utilizados para constituição de um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados, constituído e devidamente autorizado pela Comissão de Valores Mobiliários para funcionamento (“FIDC NP Barzel”), cujo valor justo na data de constituição do FIDC foi de aproximadamente R\$ 800 milhões. Conforme a Nota 3.5, em 14/07/2015, a cota única desse FIDC foi alienada em transação de aquisição de participações minoritárias em empresas controladas pela Gerdau S.A.

A Companhia assegura ao FIDC, através de cláusula de ajuste de preço do contrato de cessão, rentabilidade mínima sobre o valor de cessão dos direitos creditórios sobre as ações judiciais. Em contrapartida, caso os valores recebidos nas ações judiciais sejam superiores ao valor de cessão, devidamente corrigidos, a Companhia terá direito a parte substancial desse ganho. Adicionalmente, a Companhia detém o direito de primeira oferta para recompra dos referidos direitos creditórios nas hipóteses de alienação pelo Fundo conforme contrato de cessão para o qual tem registrado R\$ 853.252 na Controladora e no Consolidado em “Obrigações com FIDC”.

NOTA 22 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado de 1.500.000.000 ações ordinárias e 3.000.000.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal. No caso de aumento de capital por subscrição de

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

novas ações, o direito de preferência deverá ser exercido no prazo decadencial de 30 dias, exceto quando se tratar de oferta pública, quando o prazo decadencial não será inferior a 10 dias.

A reconciliação do número de ações ordinárias e preferenciais, em circulação, no início e no fim dos exercícios é apresentada a seguir:

	2015		2014	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Saldo no início do exercício	571.929.945	1.132.613.562	571.929.945	1.132.285.402
Aquisições de ações para tesouraria	-	(19.923.200)	-	-
Exercício de opções de compra de ações	-	2.054.176	-	328.160
Saldo no fim do período/exercício	571.929.945	1.114.744.538	571.929.945	1.132.613.562

Em 31/12/2015 estão subscritas e integralizadas 573.627.483 ações ordinárias e 1.146.031.245 ações preferenciais, totalizando o capital social realizado em R\$ 19.249.181 (líquido dos custos de aumento de capital). A composição acionária está assim representada:

Acionistas	Composição acionária									
	2015					2014				
	Ord.	%	Pref.	%	Total	Ord.	%	Pref.	%	Total
Metalúrgica Gerdau S.A. e subsidiária*	449.712.654	78,4	252.841.484	22,1	702.554.138	449.712.654	78,4	252.841.484	22,1	702.554.138
Investidores institucionais brasileiros	49.834.446	8,7	73.696.224	6,4	123.530.670	30.103.837	5,2	152.013.820	13,3	182.117.657
Investidores institucionais estrangeiros	13.881.226	2,4	632.717.431	55,2	646.598.657	21.604.383	3,8	578.731.779	50,4	600.336.162
Outros acionistas	58.501.619	10,2	155.489.399	13,6	213.991.018	70.509.071	12,3	149.026.479	13,0	219.535.550
Ações em tesouraria	1.697.538	0,3	31.286.707	2,7	32.984.245	1.697.538	0,3	13.417.683	1,2	15.115.221
	573.627.483	100,0	1.146.031.245	100,0	1.719.658.728	573.627.483	100,0	1.146.031.245	100,0	1.719.658.728

* A Metalúrgica Gerdau S.A. é a controladora da Companhia e a Sichtung Gerdau Johannpeter é a entidade controladora da Companhia em última instância.

As ações preferenciais não têm direito a voto, não podem ser resgatadas e participam em igualdade de condições em relação às ações ordinárias na distribuição de lucros, além de ter prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação da Companhia.

b) Ações em tesouraria

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	2015				2014			
	Ações Ordinárias	R\$	Ações Preferenciais	R\$	Ações Ordinárias	R\$	Ações Preferenciais	R\$
Saldo inicial	1.697.538	557	13.417.683	232.585	1.697.538	557	13.745.843	238.414
Recompras	-	-	19.923.200	186.033	-	-	-	-
Exercício de opção de compra de ações	-	-	(2.054.176)	(35.812)	-	-	(328.160)	(5.829)
Saldo final	1.697.538	557	31.286.707	382.806	1.697.538	557	13.417.683	232.585

Estas ações serão utilizadas para atender aos Programas de Incentivo de Longo Prazo da Companhia e suas controladas, ou permanência em tesouraria para posterior alienação no mercado ou cancelamento. O custo médio de aquisição das ações preferências em tesouraria é de R\$ 12,24. Conforme divulgado na nota 3.5, a Companhia efetuou a aquisição de participações minoritárias em algumas controladas usando como parte do pagamento 30 milhões de ações preferenciais da Gerdau S.A. (GGBR4), mantidas em tesouraria, as quais estão pendentes de aprovação da Comissão de Valores Mobiliários e, portanto, ainda permanecem sendo apresentadas como ações em tesouraria.

c) Reservas de lucros

D) Legal - pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de dividendos.

II) Incentivos fiscais - pela legislação societária brasileira, a Companhia pode destinar, para a reserva de incentivos fiscais, a parcela do lucro líquido decorrente de doações e subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo dos dividendos.

GERDAU S.A.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

III) Investimentos e Capital de Giro - é composta pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas, e inclui as reservas estatutárias previstas no Estatuto Social da Companhia. O Conselho de Administração pode propor aos acionistas a transferência de pelo menos 5% do lucro líquido de cada ano apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para uma reserva estatutária (Reserva de Investimentos e Capital de Giro). A reserva é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não pode exceder o montante do capital integralizado. A reserva pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações.

d) Ajustes de avaliação patrimonial - são compostos pelos ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira, ganhos e perdas não realizadas em *hedge* de investimento líquido, ganhos e perdas não realizadas em coberturas de fluxo de caixa e ganhos e perdas não realizadas em ativos financeiros disponíveis para venda, despesa com plano de opções de ações reconhecido e pelas opções de ações exercidas e efeitos de acionistas não controladores sobre entidades consolidadas.

e) Dividendos e juros sobre o capital próprio - os acionistas têm direito a receber, em cada exercício, um dividendo mínimo obrigatório de 30% do lucro líquido ajustado. A Companhia efetuou no exercício, o cálculo de juros sobre o capital próprio dentro dos limites estabelecidos pela Lei Nº 9.249/95. O valor correspondente foi contabilizado como despesa financeira para fins fiscais. Para efeito de apresentação deste valor foi demonstrado como dividendos, não afetando o resultado. O benefício fiscal referente ao imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício foi de R\$ 63.074 (R\$ 69.547 em 31/12/2014).

O montante de juros sobre o capital próprio e dividendos creditados no exercício foi de R\$ 252.976 e corresponde ao total devido para atendimento ao dividendo mínimo obrigatório de 30% do lucro líquido ajustado, consoante disposição estatutária, conforme demonstrado a seguir:

	2015	2014
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	(4.551.438)	1.402.873
Constituição da reserva legal	-	(70.144)
Constituição da reserva de incentivos fiscais	-	(51.126)
Base para dividendos	(4.551.438)	1.281.603
Juros sobre capital próprio e dividendos	-	(426.141)
Lucro (Prejuízo) líquido remanescente	(4.551.438)	855.462
Constituição de reserva de investimento e capital de giro	-	(855.462)
Absorção de prejuízo do exercício pela reserva de lucros - investimento e capital de giro	4.551.438	-

O prejuízo do exercício será objeto de proposta da Administração para absorção pela reserva de lucros – investimentos e capital de giro.

Período	Natureza	R\$/ação	Ações em circulação (mil)	Crédito	Pagamento	2015	2014
1º trimestre	Juros	0,06	1.686.329	21/05/2015	02/06/2015	(101.200)	(119.331)
2º trimestre	Juros	0,05	1.686.366	24/08/2015	04/09/2015	(84.318)	-
2º trimestre	Dividendos					-	(102.268)
3º trimestre	Dividendos	0,04	1.686.459	09/11/2015	19/11/2015	(67.458)	-
3º trimestre	Juros					-	(85.224)
4º trimestre	Dividendos					-	(119.318)
Juros sobre capital próprio e dividendos						(252.976)	(426.141)
Crédito por ação (R\$)						0,15	0,25

No exercício de 2015, a Gerdau S.A. destinou R\$ 252.976 para pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos, distribuídos por conta de lucros obtidos no primeiro semestre de 2015 e por reserva de lucros pré-existentes. Em decorrência do prejuízo líquido apurado no exercício, a Administração proporá na Assembleia Geral Ordinária de Acionistas que o valor seja considerado como distribuído utilizando saldo da Reserva de Investimentos e Capital de Giro.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 23 - LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO

De acordo com a norma IAS 33 – Lucro por ação, as tabelas a seguir reconciliam o lucro (prejuízo) líquido com os montantes usados para calcular o lucro (prejuízo) por ação básico e diluído.

Básico

	2015			2014		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
	(Em milhares, exceto ações e dados por ação)			(Em milhares, exceto ações e dados por ação)		
Numerador básico						
Lucro (Prejuízo) líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais	(1.541.242)	(3.010.196)	(4.551.438)	470.746	932.127	1.402.873
Denominador básico						
Média ponderada de ações deduzindo a média das ações em tesouraria.	571.929.945	1.117.034.926		571.929.945	1.132.483.383	
Lucro (Prejuízo) por ação (em R\$) – Básico	(2,69)	(2,69)		0,82	0,82	

Diluído

	2015		2014	
Numerador diluído				
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício disponível para as ações ordinárias e preferenciais				
Lucro (Prejuízo) líquido do período disponível para as ações preferenciais		(3.010.196)		932.127
Mais:				
Ajuste ao lucro (prejuízo) líquido do exercício disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de incentivos de longo prazo da Gerdau.		(6.633)		714
		(3.016.829)		932.841
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício disponível para as ações ordinárias		(1.541.242)		470.746
Menos:				
Ajuste ao lucro (prejuízo) líquido do exercício disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de incentivos de longo prazo da Gerdau.		6.633		(714)
		(1.534.609)		470.032
Denominador diluído				
Média ponderada das ações				
Ações ordinárias		571.929.945		571.929.945
Ações preferenciais				
Média ponderada das ações preferenciais		1.117.034.926		1.132.483.383
Potencial incremento nas ações preferenciais em função do plano de opções de incentivos de longo prazo		7.299.735		2.588.297
Total		1.124.334.661		1.135.071.680
Lucro (Prejuízo) por ação (em R\$) – Diluído (ações ordinárias e preferenciais)		(2,69)		0,82

A Companhia não tem instrumentos excluídos do cálculo do lucro (prejuízo) por ação diluído por ser considerado antidilutivo.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 24 – RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida de vendas para o exercício possui a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receita bruta de vendas	1.948.515	2.189.590	48.701.895	47.866.687
Impostos incidentes sobre vendas	(364.891)	(437.915)	(3.184.879)	(4.098.426)
Descontos	(9.626)	(5.796)	(1.935.775)	(1.221.922)
Receita líquida de vendas	<u>1.573.998</u>	<u>1.745.879</u>	<u>43.581.241</u>	<u>42.546.339</u>

NOTA 25 - PLANOS DE INCENTIVOS DE LONGO PRAZO

a) Plano de opções de ações:

	Consolidado			
	31/12/2015		31/12/2014	
	Número de opções	Preço médio de exercício	Número de opções	Preço médio de exercício
		R\$		R\$
No início do exercício	2.448.973	19,53	2.793.495	19,44
Opções exercidas	(25.210)	19,56	(52.340)	17,34
Opções canceladas	(1.349.517)	20,98	(292.182)	19,47
No final do período	<u>1.074.246</u>	<u>18,36</u>	<u>2.448.973</u>	<u>19,53</u>

A cotação média da ação no ano, em 31/12/2015, foi de R\$ 7,70 (R\$ 13,31 em 31/12/2014).

A Companhia possui, em 31/12/2015, um total de 31.286.707 ações preferenciais em tesouraria. Essas ações poderão ser utilizadas para atendimento destes planos. As opções exercidas antes do prazo final de carência foram decorrentes de aposentadoria ou morte.

	Consolidado			
		Prazo médio das opções	Preço médio de exercício	Quantidade disponível em 31/12/2015*
Preço de exercício	Quantidade		R\$	
R\$ 16,99	80.742	3,2	14,52	80.742
R\$ 53,26	12.581	1,2	45,54	12.581
R\$ 77,47	8.953	2,2	66,24	8.953
R\$ 10,58 a R\$ 29,12	971.970	5,0	17,88	25.623
	<u>1.074.246</u>			<u>127.899</u>

* O total de opções que venceram o prazo de carência e estão disponíveis para exercício em 31/12/2015 é de 127.899 (176.891 em 31/12/2014).

O custo com planos de incentivos de longo prazo reconhecido no exercício findo em 31/12/2015 foi de R\$ 39.657 (R\$ 36.209 em 31/12/2014, respectivamente).

A Companhia reconhece o custo (do Programa) com base no valor justo das opções outorgadas, considerando o valor justo das mesmas na data da outorga. A Companhia utiliza o modelo de Black-Scholes para precificação do valor justo das opções. Não houve novas outorgas para esse plano em 2015.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

b) Resumo da movimentação do plano de ações restritas e ações condicionadas a resultados:

	Consolidado
Em 01/01/2014	7.371.215
Outorgadas	3.981.219
Canceladas	(739.017)
Exercidas	(527.183)
Em 31/12/2014	10.086.234
Outorgadas	9.098.389
Canceladas	(2.717.724)
Exercidas	(3.941.643)
Em 31/12/2015	12.525.256

c) Demais Planos – América do Norte

Em fevereiro de 2010, o Conselho de Administração da Gerdau aprovou, para as controladas da América do Norte, a adoção do Plano “Equity Incentive Plan” (o “EIP”). As outorgas decorrentes do EIP podem assumir a forma de opções de ações, “Share Appreciation Rights” (“SARs”), direitos de ações futuras (“DSUs”), ações restritas (“RSUs”), performance das ações (“PSUs”), e/ou outras outorgas baseadas em ações. Exceto para as opções de ações, que devem ser liquidadas em ações ordinárias, as demais outorgas podem ser liquidadas em dinheiro ou em ações ordinárias assim como a Companhia determinou no momento da outorga.

Para a parte de qualquer outorga que será pago em opções ou SARs, o preço de exercício das opções ou SARs não será inferior ao valor justo de mercado de uma ação ordinária na data da outorga. O prazo de carência de todos os veículos (incluindo RSUs, DSUs e PSUs) é determinado pela Companhia no momento da outorga. Opções e SARs têm um prazo máximo de 10 anos.

Em 2015, a outorga de aproximadamente US\$ 13,9 milhões (R\$ 46,4 milhões) foi concedida aos participantes do EIP. A Companhia emitiu 3.833.542 RSUs e 1.792.456 PSUs, que serão provisionados ao longo do prazo de carência de cinco anos.

Em 2014, a outorga de aproximadamente US\$ 11,7 milhões (R\$ 27,5 milhões) foi concedida aos participantes do EIP. A Companhia emitiu 767.027 RSUs e 1.150.541 PSUs, que serão provisionados ao longo do prazo de carência de cinco anos.

Juntamente com a proposta de adoção do EIP, a Companhia encerrou os planos de incentivo de longo prazo existentes e nenhuma outra outorga será concedida nesses planos. Todas as outorgas pendentes destes planos continuarão pendentes até que sejam exercidas, canceladas ou expiradas. Em 31/12/2015, existiam 585.310 SARs e 102.276 “stock options” pendentes nesses planos. Esta outorga é provisionada ao longo do período de carência de 4 anos.

Em 31/12/2015 e 31/12/2014, o passivo em aberto para transações de pagamentos baseados em ações incluídas em outras contas a pagar do passivo não circulante nas informações intermediárias das controladas da América do Norte era de zero e US\$ 370 mil (R\$ 983 mil), respectivamente.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 26 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Em 14/07/2015, a Companhia divulgou fato relevante abordando mudanças na composição de seus segmentos, com alterações vigentes a partir da divulgação dos resultados do 3º trimestre de 2015, com o objetivo de obter maiores sinergias estratégicas e operacionais no atendimento aos mercados da América do Sul, da América do Norte e do Brasil: (a) As operações no México e as Joint Ventures na República Dominicana, na Guatemala e no México passam a integrar a Operação de Negócio América do Norte, atualmente composta pelas operações de aços longos no Canadá e nos Estados Unidos; (b) É criada a Operação de Negócio América do Sul, que será integrada pelas operações de aços longos na Argentina, no Chile, na Colômbia, no Peru, na Venezuela e no Uruguai; (c) A operação de Minério de Ferro passa a integrar a Operação de Negócio Brasil, atualmente composta pelas operações de aços longos e planos no Brasil e de carvão e coque metalúrgico na Colômbia; (d) A Operação de Negócio Aços Especiais se mantém inalterada, integrando as operações de aços especiais no Brasil, na Espanha, nos Estados Unidos e na Índia.

Para fins de apresentação, as informações comparativas foram modificadas com respeito à informação originalmente divulgada, de maneira a refletir as alterações aprovadas pelo Comitê Executivo Gerdau, de acordo com o critério estabelecido pelo IFRS 8 (CPC 22).

Informações por segmentos de negócio:

Informações por segmentos de negócio:	Exercício findo em:											
	Operação Brasil		Operação América do Norte		Operação América do Sul		Operação Aços Especiais		Eliminações e ajustes		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Receita líquida de vendas	12.977.327	14.813.344	17.312.166	14.640.085	5.477.228	5.078.483	8.882.071	8.643.865	(1.067.551)	(629.438)	43.581.241	42.546.339
Custo das vendas	(11.433.115)	(12.003.410)	(15.800.270)	(13.692.783)	(4.800.063)	(4.422.768)	(8.333.189)	(7.921.906)	1.076.111	634.539	(39.290.526)	(37.406.328)
Lucro bruto	1.544.212	2.809.934	1.511.896	947.302	677.165	655.715	548.882	721.959	8.560	5.101	4.290.715	5.140.011
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(821.152)	(922.597)	(814.393)	(752.868)	(313.521)	(332.982)	(371.481)	(378.035)	(261.938)	(341.465)	(2.582.485)	(2.727.947)
Outras receitas (despesas) operacionais	3.638	20.117	18.379	15.693	2.985	(28.810)	21.791	28.743	50.207	52.150	97.000	87.893
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	(834.665)	-	(1.882.239)	(31.921)	(354.468)	(307.453)	(1.924.868)	-	-	-	(4.996.240)	(339.374)
Resultado em operações com entidades de controle compartilhado	-	-	-	636.528	-	-	-	-	-	-	-	636.528
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	(34.289)	83.164	(1.935)	(5.052)	-	-	11.722	23.763	(24.502)	101.875
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	(107.967)	1.907.454	(1.200.646)	897.898	10.226	(18.582)	(1.725.676)	372.667	(191.449)	(260.451)	(3.215.512)	2.898.986
Resultado financeiro, líquido	(624.526)	(536.542)	(234.183)	(161.190)	(98.557)	(65.823)	(288.021)	(180.913)	(1.633.609)	(616.534)	(2.878.896)	(1.561.002)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	(732.493)	1.370.912	(1.434.829)	736.708	(88.331)	(84.405)	(2.013.697)	191.754	(1.825.058)	(876.985)	(6.094.408)	1.337.984
Imposto de renda e contribuição social	60.804	(357.148)	5.196	(98.379)	(104.308)	(25.610)	(283.633)	(68.675)	1.820.363	700.201	1.498.422	150.389
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	(671.689)	1.013.764	(1.429.633)	638.329	(192.639)	(110.015)	(2.297.330)	123.079	(4.695)	(176.784)	(4.595.986)	1.488.373
Informações suplementares:												
Receita líquida de vendas entre segmentos	817.494	408.089	121.292	86.651	685	2.499	128.080	132.199	-	-	1.067.551	629.438
Depreciação/amortização	928.861	906.775	836.660	590.585	192.014	184.916	650.374	545.120	-	-	2.607.909	2.227.396
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	-	-	1.301.201	1.248.339	-	20.250	2.082	1.580	89.599	124.214	1.392.882	1.394.383
Ativos totais	20.791.119	22.067.352	27.900.130	20.441.298	6.470.593	5.792.553	17.077.208	15.400.776	(2.144.341)	(659.649)	70.094.709	63.042.330
Passivos totais	12.831.815	11.044.078	7.214.899	5.182.550	2.451.835	1.958.599	9.369.552	7.382.045	6.256.225	4.220.524	38.124.326	29.787.796

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Os principais produtos por segmento de negócio são:

Operação Brasil: vergalhões, barras, perfis e trefilados, tarugos, blocos, placas, fio-máquina, perfis estruturais e minério de ferro.

Operação América do Norte: vergalhões, barras, fio-máquina, perfis estruturais pesados e leves.

Operação América do Sul: vergalhões, barras e trefilados.

Operação Aços Especiais: aços inoxidáveis, barras quadradas, redondas e chatas, fio-máquina.

A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações de vendas entre segmentos aplicáveis à Companhia no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

A informação geográfica da Companhia com as receitas classificadas de acordo com a região geográfica de onde os produtos foram embarcados é a seguinte:

Informações por área geográfica:	Exercício findo em:									
	Brasil		América Latina ⁽¹⁾		América do Norte ⁽²⁾		Europa/Ásia		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Receita líquida de vendas	14.033.792	16.428.472	6.653.980	6.063.220	19.813.519	17.250.898	3.079.950	2.803.749	43.581.241	42.546.339
Ativos totais	22.803.505	24.503.901	9.327.457	8.409.583	36.048.019	26.288.644	1.915.728	3.840.202	70.094.709	63.042.330

⁽¹⁾ Não inclui as operações do Brasil.

⁽²⁾ Não inclui as operações do México.

A norma IFRS estabelece que a Companhia deva divulgar a receita por produto a menos que a informação necessária não esteja disponível e o custo para obtê-la seja excessivo. Neste sentido, a administração não considera que a informação seja útil na tomada de decisões, pois implicaria em agregar vendas para diferentes mercados e com diferentes moedas, sujeitas a efeitos na variação da taxa de câmbio. Padrões de consumo de aço e dinâmica dos preços de cada produto ou grupo de produtos nos diferentes países e em mercados diferentes dentro desses países são muito pouco correlacionados, portanto, a informação seria de pouca utilidade e não serviria para se tirar conclusões sobre tendências e evolução histórica. Diante deste cenário e considerando que a abertura da receita por produtos não é mantida pela Companhia em uma base consolidada e que o custo para se obter a receita por produto seria excessivo em relação aos benefícios da informação, a Companhia não apresenta a abertura da receita por produto.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 27 – SEGUROS

As controladas mantêm contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas, levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As principais coberturas de seguros são:

Modalidade	Abrangência	Consolidado	
		2015	2014
Patrimônio	Os estoques e ativos imobilizados estão segurados para incêndio, danos elétricos, explosão, quebra de máquina e extravasamento (derrame de material em estado de fusão).	76.880.135	48.291.077
Lucro Cessante	Lucro líquido somado às despesas fixas	13.286.365	9.694.293
Responsabilidade Civil	Operações industriais	675.082	467.887

NOTA 28 – PERDAS PELA NÃO RECUPERABILIDADE DE ATIVOS

A Companhia realiza testes de recuperação de ativos, notadamente de ágio e de outros ativos de vida longa, com base em projeções de fluxo de caixa descontado que levam em consideração premissas como: custo de capital, taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade, metodologia para determinação de capital de giro, plano de investimentos e projeções econômico financeiras de longo prazo. Os testes de recuperação destes ativos são avaliados com base na análise e identificação de fatos ou circunstâncias que possam acarretar a necessidade de se realizar o teste de recuperabilidade e são efetuados anualmente em dezembro, sendo antecipado se eventos ou circunstâncias indiquem a necessidade.

Para a determinação do valor recuperável de cada segmento de negócio, a Companhia utiliza o método de fluxo de caixa descontado, utilizando como base projeções econômico-financeiras de cada segmento. As projeções são atualizadas levando em consideração as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação da Companhia, bem como premissas de expectativa de resultado e históricos de rentabilidade de cada segmento.

A Companhia mantém constante monitoramento do mercado siderúrgico em busca de identificar uma eventual deterioração, queda significativa na demanda dos setores consumidores de aço (notadamente automotivos e de construção), paralisação de atividades de plantas industriais ou mudanças relevantes na economia ou mercado financeiro que acarretem em aumento da percepção de risco ou redução da liquidez e capacidade de refinanciamento. Adicionalmente, conforme descrito na nota 26 - Informações por Segmento, a partir da divulgação dos resultados do 3º trimestre de 2015, a Companhia efetuou alterações na composição de seus segmentos de negócio.

Com base nestes eventos mencionados anteriormente, associados às alterações nas informações por segmento, a Companhia concluiu pela antecipação do teste de recuperabilidade de ágio e outros ativos de vida longa para o terceiro trimestre de 2015, no qual foram identificadas perdas pela não recuperabilidade de ativos no montante de R\$ 1.867.586, sendo R\$ 1.161.688 como resultado do teste de recuperabilidade de outros ativos de vida longa e R\$ 705.898 como resultado do teste de recuperabilidade do ágio.

Durante o quarto trimestre de 2015, a Companhia verificou uma deterioração das condições econômicas de alguns mercados consumidores de aço numa intensidade maior do que aquela contemplada nos cenários dos testes de recuperabilidade realizados no trimestre anterior. Estas circunstâncias resultaram num aumento da taxa de desconto utilizadas nas projeções dos fluxos de caixa de seus segmentos de negócio.

A Companhia, então, concluiu pela necessidade de realizar o teste de recuperabilidade de ágio e outros ativos de vida longa para o quarto trimestre de 2015, no qual foram identificadas perdas pela não recuperabilidade de ativos no montante de R\$ 3.128.654, sendo R\$ 834.665 como resultado do teste de recuperabilidade de outros ativos de vida longa (nota 28.1) e R\$ 2.293.989 como resultado do teste de recuperabilidade do ágio (nota 28.2).

Considerando os testes realizados no terceiro e quarto trimestre de 2015, as perdas pela não recuperabilidade de ativos foram de R\$ 4.996.240 em 2015 (R\$ 339.364 em 2014), sendo R\$ 1.996.353 em 2015 (R\$ 339.364 em 2014) como

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

resultado do teste de recuperabilidade de outros ativos de vida longa e R\$ 2.999.887 em 2015 (R\$ 0 em 2014) como resultado do teste de recuperabilidade do ágio.

28.1 Teste de recuperabilidade de outros ativos de vida longa

No terceiro trimestre de 2015, em virtude da revisão do plano de investimentos de plantas industriais e da paralisação de certas atividades devido a mudanças relevantes na economia da região onde estão situadas estas unidades, os testes realizados em outros ativos de vida longa identificaram perdas pela não recuperabilidade conforme demonstrado a seguir: a) no imobilizado em certas plantas industriais no segmento de Aços Especiais decorrente de valor recuperável abaixo do valor contábil no montante de R\$ 799.902. Estas perdas foram determinadas com base na diferença entre o valor contábil e o valor recuperável destes ativos no montante de R\$ 1.930.813 que representa o seu valor em uso (maior entre o valor justo líquido de despesa de alienação ou seu valor em uso); b) no investimento avaliado por equivalência patrimonial da empresa associada Corporación Centroamericana del Acero S.A., pertencente ao segmento América do Norte, decorrente de valor recuperável abaixo do valor contábil no montante de R\$ 361.786. Estas perdas foram determinadas com base na diferença entre o valor contábil e o valor recuperável destes ativos no montante de R\$ 215.808 que representa o seu valor em uso (maior entre o valor justo líquido de despesa de alienação ou seu valor em uso).

Adicionalmente, no quarto trimestre de 2015, decorrente da deterioração das condições econômicas numa intensidade maior do que aquela contemplada nos cenários dos testes de recuperabilidade realizados no trimestre anterior e, associadas à falta de expectativa de utilização futura de alguns ativos de certas plantas industriais no segmento Brasil, os testes realizados em outros ativos de vida longa identificaram perdas pela não recuperabilidade no imobilizado no montante de R\$ 834.665.

Considerando os testes realizados no terceiro e quarto trimestre de 2015, as perdas pela não recuperabilidade de outros ativos de vida longa foram de R\$ 1.996.353 em 2015 (R\$ 339.364 em 2014).

As taxas de desconto antes do imposto de renda utilizadas para este teste são as mesmas apresentadas na nota 28.2 do teste de recuperabilidade do ágio.

28.2 Teste de recuperabilidade do ágio

A Companhia possui quatro segmentos de negócio, os quais representam o menor nível no qual o ágio é monitorado pela Companhia. No terceiro trimestre de 2015, a Companhia avaliou a recuperabilidade do ágio dos seus segmentos. As análises efetuadas identificaram uma perda pela não recuperabilidade do ágio no montante de R\$ 351.430 para o segmento América do Norte e R\$ 354.468 para o segmento América do Sul que representa a totalidade do ágio deste segmento. Os segmentos Brasil e Aços Especiais não apresentaram perda pela não recuperabilidade de ágio no teste efetuado.

No quarto trimestre de 2015, com base nas circunstâncias descritas anteriormente, a Companhia avaliou a recuperabilidade do ágio dos segmentos América do Norte, Aços Especiais e Brasil. As análises efetuadas identificaram perdas pela não recuperabilidade do ágio nos montantes de R\$ 1.169.023 para o segmento América do Norte e R\$ 1.124.966 para o segmento de Aços Especiais. O segmento Brasil não apresentou perda pela não recuperabilidade de ágio no exercício.

Considerando os testes realizados no terceiro e quarto trimestre de 2015, as perdas pela não recuperabilidade de ágio foram de R\$ 2.999.887 em 2015 (R\$ 0 em 2014)

O período de projeção dos fluxos de caixa para o teste de recuperabilidade do ágio foi de cinco anos. As premissas utilizadas para determinar o valor em uso pelo método do fluxo de caixa descontado elaborado em dólares incluem: projeções de fluxo de caixa com base nas estimativas da administração para fluxos de caixa futuros, taxas de câmbio, taxas de desconto e taxas de crescimento para determinação da perpetuidade. As projeções de fluxo de caixa já refletem um cenário competitivo mais desafiador do que projetado em anos anteriores, resultante de uma deterioração nos mercados consumidores de aço e excesso de capacidade no setor, bem como desafios macroeconômicos em algumas das geografias que a Companhia tem operações. A perpetuidade foi calculada considerando a estabilização das margens operacionais, níveis de capital de giro e investimentos. As taxas de crescimentos da perpetuidade utilizadas para os testes do terceiro e do quarto trimestre de 2015 não tiveram alterações e são apresentadas a seguir: a) América do Norte 3% (3% em dezembro de

GERDAU S.A.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

2014; b) Aços Especiais: 3% (3% em dezembro de 2014); c) América do Sul: 2,2% (3% em dezembro de 2014); e d) Brasil: 3% (3% em dezembro de 2014).

As taxas de desconto antes do imposto de renda utilizadas foram elaboradas levando-se em consideração informações de mercado disponíveis na data dos testes. A Companhia adotou taxas distintas para cada um dos segmentos de negócio testados de forma a refletir as diferenças entre os mercados de atuação de cada segmento, bem como os riscos a eles associados. As taxas de desconto antes do imposto de renda utilizadas foram: a) América do Norte 12,3% no quarto trimestre de 2015 e 11,7% no terceiro trimestre de 2015 (11,4% em dezembro de 2014); b) Aços Especiais: 12,8% no quarto trimestre de 2015 e 12,4% no terceiro trimestre de 2015 (12,5% em dezembro de 2014); c) América do Sul: 13,7% no terceiro trimestre de 2015 (11,9% em dezembro de 2014); e d) Brasil: 15,5% no quarto trimestre de 2015 e 14,2% no terceiro trimestre de 2015 (13,9% em dezembro de 2014).

Os fluxos de caixa descontados são comparados com o valor contábil de cada segmento e resultam no valor recuperável conforme demonstrado a seguir: a) América do Norte: abaixo do valor contábil em R\$ 1.169 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 1.699 milhões em 2014); b) América do Sul: abaixo do valor contábil em R\$ 354 milhões (excedeu em R\$ 668 milhões em 2014); c) Aços Especiais: abaixo do valor contábil em R\$ 1.125 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 1.591 milhões em 2014); e d) Brasil: excedeu o valor contábil em R\$ 43 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 3.103 milhões em 2014).

A Companhia efetuou uma análise de sensibilidade das variáveis taxa de desconto e taxa de crescimento da perpetuidade, dado seus impactos potenciais nos fluxos de caixas.

Um acréscimo de 0,5 pontos percentuais na taxa de desconto do fluxo de caixa de cada segmento resultaria em valor recuperável abaixo do valor contábil e/ou que excedeu o valor contábil conforme demonstrado a seguir: a) América do Norte: abaixo do valor contábil em R\$ 1.452 milhões (excedeu o valor contábil em 394 milhões em 2014), b) Aços Especiais: abaixo do valor contábil em R\$ 582 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 785 milhões em 2014), c) América do Sul: abaixo do valor contábil em R\$ 354 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 186 milhões em 2014); e d) Brasil: abaixo do valor contábil em R\$ 765 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 2.073 milhões em 2014).

Por sua vez, um decréscimo de 0,5 pontos percentuais da taxa de crescimento da perpetuidade do fluxo de caixa de cada segmento de negócio resultaria em valor recuperável abaixo do valor contábil e/ou que excedeu o valor contábil conforme demonstrado a seguir: a) América do Norte: abaixo do valor contábil em R\$ 1.076 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 678 milhões em 2014); b) Aços Especiais: abaixo do valor contábil em R\$ 428 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 976 milhões em 2014); c) América do Sul: abaixo do valor contábil em R\$ 253 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 310 milhões em 2014); e d) Brasil: abaixo do valor contábil em R\$ 514 milhões (excedeu o valor contábil em R\$ 2.365 milhões em 2014).

A Companhia manterá ao longo do próximo exercício seu constante monitoramento do mercado siderúrgico em busca de identificar uma eventual deterioração, queda significativa na demanda dos setores consumidores de aço (notadamente automotivos e de construção), paralisação de atividades de plantas industriais ou mudanças relevantes na economia ou mercado financeiro que acarretem em aumento da percepção de risco ou redução da liquidez e capacidade de refinanciamento. Ainda que as projeções adotadas pela Companhia contemplem um cenário mais desafiador do que aquele verificado nos últimos anos, os eventos mencionados anteriormente, se manifestados em uma intensidade maior do que aquela antecipada nos cenários contemplados pela Administração, podem levar a Companhia a rever suas projeções de Valor em Uso e, eventualmente, acarretar em perdas por não recuperabilidade.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 29 - DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. Conforme requerido pelo IAS 1 (CPC 26), apresenta, a seguir, o detalhamento da Demonstração do Resultado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Depreciação e amortização	(116.833)	(139.762)	(2.607.909)	(2.227.396)
Salários, Encargos Sociais e Benefícios	(334.435)	(408.559)	(7.018.129)	(6.444.454)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(876.936)	(1.045.278)	(27.126.417)	(26.472.335)
Recuperação de créditos	-	1.356	-	141.336
Frete	(39.864)	(45.801)	(2.538.071)	(2.262.143)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	(4.996.240)	(339.374)
Resultado em operações com entidades de controle compartilhado	-	-	-	636.528
Outras despesas/receitas	(56.845)	(101.643)	(2.485.485)	(2.781.390)
	(1.424.913)	(1.739.687)	(46.772.251)	(39.749.228)
Classificados como:				
Custo dos produtos vendidos	(1.368.068)	(1.639.401)	(39.290.526)	(37.406.328)
Despesas com vendas	(10.142)	(14.474)	(785.002)	(691.021)
Despesas gerais e administrativas	(40.545)	(59.835)	(1.797.483)	(2.036.926)
Outras receitas operacionais	18.015	12.573	213.431	238.435
Outras despesas operacionais	(24.173)	(38.550)	(116.431)	(150.542)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	(4.996.240)	(339.374)
Resultado em operações com entidades de controle compartilhado	-	-	-	636.528
	(1.424.913)	(1.739.687)	(46.772.251)	(39.749.228)

NOTA 30 - RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Rendimento de aplicações financeiras	71.921	7.155	270.742	144.723
Juros recebidos e outras receitas financeiras	53.577	5.986	107.660	131.526
Total Receitas Financeiras	125.498	13.141	378.402	276.249
Juros sobre a dívida	(78.356)	(90.237)	(1.471.526)	(1.178.034)
Variações monetárias e outras despesas financeiras	(537.095)	(311.575)	(308.840)	(219.341)
Total Despesas Financeiras	(615.451)	(401.812)	(1.780.366)	(1.397.375)
Variação cambial, líquida	(2.343.353)	(589.078)	(1.564.017)	(476.367)
Ganhos e perdas com instrumentos financeiros, líquidos	-	(2.807)	87.085	36.491
Resultado Financeiro, Líquido	(2.833.306)	(980.556)	(2.878.896)	(1.561.002)

NOTA 31 – EVENTOS SUBSEQUENTES

I) Em 27/01/16, a Companhia anunciou a intenção de formar uma empresa de controle compartilhado com a Sumitomo Corporation e The Japan Steel Works (JSW) para produzir peças para indústria eólica a partir de aços especiais, em Pindamonhangaba (SP), um setor com elevado potencial de crescimento no Brasil. O empreendimento, que necessita da aprovação das autoridades concorrenciais, deverá localizar-se em Pindamonhangaba (SP) e fornecerá peças para torres de geração de energia eólica a partir de 2017.

II) Em 04/02/16, a Companhia anunciou que firmou um acordo de cooperação técnica com a JFE Steel Corporation como um passo importante para a produção de chapas grossas nas Américas. O acordo permitirá otimizar a curva de aprendizado do laminador de chapas grossas, o qual contará com os mais modernos recursos tecnológicos e entrará em operação em julho/16 na usina de Ouro Branco (MG).

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

III) Operação Zelotes

Conforme descrito na Nota 17, algumas controladas da Gerdau S.A. (conjuntamente, "Companhia") são partes em processos em andamento perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais ("CARF"), órgão administrativo do Ministério da Fazenda do Brasil.

Em março de 2015 foi divulgado na imprensa que a Polícia Federal iniciou uma operação chamada Zelotes ("Operação"), para investigar se alguns contribuintes pessoas jurídicas tentaram influenciar as decisões do CARF através de meios ilegais. Em 06/04/15, a Companhia recebeu o Ofício 134/2015/CVM/SEP/GEA-2 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), solicitando esclarecimentos sobre as notícias que ligam a Companhia com a Operação. A Companhia esclareceu que, até aquele momento, não tinha sido contatada por qualquer autoridade pública relativamente à Operação.

Considerando o envolvimento do nome da Gerdau nas notícias divulgadas pela imprensa relacionadas a Operação, o Conselho de Administração decidiu contratar assessores jurídicos independentes, com reporte a um Comitê Especial do Conselho de Administração, para conduzir uma investigação para determinar, entre outras coisas: (i) se, a luz das práticas existentes, o protocolo adequado foi seguido na contratação de empresas que representam a Companhia nos casos perante o CARF; (ii) se estas empresas se mantiveram dentro do escopo do trabalho contratado; (iii) se os termos de contratação destas empresas incluíram cláusulas com a intenção de coibir a prática de atos que violem os códigos de ética ou a legislação vigente; (iv) se os termos de contratação destas empresas incluíram a previsão de sanções em caso de qualquer violação (contratuais ou de outra forma); e (v) se existe qualquer indício de fraude, dolo, má fé, ou qualquer outra expressão da pretensão de cometimento de ato ilícito por parte dos administradores e ou executivos da Companhia na negociação, celebração ou condução fora do escopo dos contratos mencionados acima ("Investigação Interna").

Em 25/02/16, a Polícia Federal compareceu até escritórios da Gerdau para executar ordem judicial de buscas e apreensões, obtendo documentos e dados para exame. A Polícia Federal também colheu o depoimento de pessoas relacionadas à Gerdau, incluindo seu Diretor Presidente e um outro membro do Conselho de Administração. Na mesma data, a Gerdau informou a Bovespa e a New York Stock Exchange (NYSE), e fez comunicados públicos relativamente a este assunto para a CVM e SEC.

A Investigação Interna está em andamento e a Companhia tem cooperado com a Polícia Federal.

Na data de aprovação destas demonstrações financeiras, a Companhia entende que não é possível prever sobre a duração ou o resultado da Operação da Polícia Federal ou da Investigação Interna. Adicionalmente, a Companhia acredita que neste momento não existe informação suficiente para determinar se uma provisão para perdas é requerida ou divulgar qualquer contingência.
